

## DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DE 2014

# CEMIG ANUNCIA LUCRO LÍQUIDO DE R\$3.137 MILHÕES EM 2014

### Destaques

- Geração de caixa, medida pelo Lajida, de R\$6,4 bilhões em 2014 (IRFS)
- A Receita Líquida da companhia alcançou a cifra de R\$19,5 bilhões em 2014, aumento de 33,58% em relação ao ano anterior
- Receita de Indenização de Transmissão da Cemig GT no valor de R\$357 milhões
- Resultado com Combinação de Negócios da Gasmig no valor de R\$281 milhões
- Receita com vendas de energia na CCEE no valor de R\$2,3 bilhões em 2014

Indicadores (GWh)	2014	2013	Variação %
Energia vendida (excluindo CCEE)	63.470	61.521	3,17
Indicadores (R\$ milhares)	2014	2013	Variação %
Vendas CCEE	2.348.483	1.193.262	96,81
Receita Bruta	25.165.258	19.389.625	29,79
Receita Líquida	19.539.578	14.627.280	33,58
Lajida (IRFS)	6.381.052	5.186.139	23,04
Lajida (IRFS + Consolidação Proporcional)	7.334.252	5.982.627	22,59
Lucro Líquido	3.136.903	3.103.855	1,06
Lucro Líquido ajustado pelo não recorrente*	3.125.205	2.863.985	9,12

\*Ajustado pelos itens não recorrentes – vide página 11

## Teleconferência

### Divulgação de Resultados 2014

#### Vídeo Webcast e Teleconferência

**27 de março de 2015 (sexta-feira), às 14:00 horas (Horário de Brasília)**

A transmissão da divulgação dos resultados terá tradução simultânea em inglês e poderá ser acompanhada através de Vídeo Webcast, acessando o site <http://ri.cemig.com.br> ou através de Teleconferência pelo telefone:

**+ 55 (11) 2188-0155 ou + 55 (11) 2188-0188**

**Senha: CEMIG**

<p><b>PlayBack Vídeo Webcast:</b> Site: <a href="http://ri.cemig.com.br">http://ri.cemig.com.br</a> Clique no banner e faça o download Disponível por 90 dias</p>	<p><b>Playback Teleconferência:</b> Telefone: (11) 2188-0400 Senha para os Participantes: (Disponível de 30/03 a 13/04/2015)</p>
---	--

## Área de Relações com Investidores

[http://ri.cemig.com.br/  
ri@cemig.com.br](http://ri.cemig.com.br/ri@cemig.com.br)

Tel – (31) 3506-5024

Fax – (31) 3506-5025

## Equipe executiva de Relações com Investidores

- **Diretor de Finanças e Relações com Investidores**  
Fabiano Maia Pereira
- **Superintendente de Relações com Investidores**  
Antonio Carlos Vélez Braga
- **Gerente de Mercado Investidor**  
Robson Laranjo

## Sumário

TELECONFERÊNCIA.....	1
EQUIPE EXECUTIVA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES .....	1
TERMO DE RENÚNCIA (DISCLAIMER).....	3
MENSAGEM DO CEO E CFO .....	4
SÍNTESE DA CONJUNTURA ECONÔMICA .....	5
DESEMPENHO DE NOSSAS AÇÕES .....	8
RATINGS DA COMPANHIA DE LONGO PRAZO .....	10
ADOÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE .....	10
MERCADO DE ENERGIA CONSOLIDADO .....	12
BALANÇO DE ENERGIA ELÉTRICA CONSOLIDADO 2014 .....	17
MERCADO DE ENERGIA CEMIG D.....	17
MERCADO DE ENERGIA CEMIG GT .....	18
BALANÇO FÍSICO DE ENERGIA ELÉTRICA – MWH.....	19
PERDAS DE ENERGIA ELÉTRICA .....	19
INDICADORES DE QUALIDADE – DEC/FEC .....	20
RECEITA OPERACIONAL CONSOLIDADA.....	22
IMPOSTOS E ENCARGOS INCIDENTES SOBRE A RECEITA .....	25
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS.....	25
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS .....	29
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	30
ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS.....	30
LAJIDA.....	31
ENDIVIDAMENTO.....	33
DIVIDENDOS .....	35
PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO RESULTADO .....	36
PORTFÓLIO DE ATIVOS DE GERAÇÃO – GRUPO CEMIG .....	37
DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR EMPRESA .....	41
INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS OPERACIONAIS.....	42
RECEITA ANUAL PERMITIDA – RAP .....	44
USINAS .....	45
ANEXOS .....	46

## Termo de Renúncia (Disclaimer)

Algumas declarações e estimativas contidas neste material podem representar expectativas sobre eventos ou resultados futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas ambos conhecidos e desconhecidos. Não há garantia que as expectativas sobre eventos ou resultados se manifestarão.

Estas expectativas se baseiam nas suposições e análises atuais do ponto de vista da nossa diretoria, de acordo com a sua experiência e outros fatores, tais como o ambiente macroeconômico, as condições de mercado do setor elétrico e os resultados futuros esperados, muitos dos quais não estão sob controle da Cemig.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as projeções a respeito de eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Cemig, as condições econômicas brasileiras e internacionais, tecnologia, estratégia financeira da Cemig, alterações no setor elétrico, condições hidrológicas, condições dos mercados financeiros e de energia, incerteza a respeito dos nossos resultados de operações futuras, planos e objetivos, bem como outros fatores. Em razão desses e outros fatores, os resultados reais da Cemig podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos em tais declarações.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos profissionais da Cemig ou partes a eles relacionadas ou a seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização do conteúdo desta apresentação.

Para avaliação dos riscos e incertezas, tal como eles se relacionam com a Cemig, e obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diversos daqueles estimados pela Cemig, favor consultar a seção de Fatores de Riscos incluída no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e no Form 20-F arquivado na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC.

## Mensagem do CEO e CFO

O Diretor Presidente, Dr. Mauro Borges Lemos, disse que “2014 foi um ano marcante na história recente da Cemig em meio às adversidades imposta pelo regime hidrológico, que se mostrou bastante desfavorável nos últimos anos. Continuamos focados em nosso objetivo de crescer de forma sólida e sustentável, alicerçados pelas Diretrizes da Companhia de atuar no setor de energia com rentabilidade, qualidade e responsabilidade social e na consolidação como líderes de mercado no setor de energia elétrica no Brasil. Nosso modelo de gestão tem se mostrado eficiente. Dentre os fatores que nos permitem chegar a esta conclusão está a permanência dos sócios estratégicos, juntamente com a Cemig, no bloco de controle da Taesa. Não podemos deixar de ressaltar a qualificação do corpo técnico e gerencial da Companhia que tem conduzido de forma brilhante o processo de captura de sinergia entre as empresas do grupo, contribuindo assim para maximização dos resultados”.

De acordo com o Diretor de Finanças e Relações com Investidores, Dr. Fabiano Maia, “apesar do ano 2014 ter sido desafiador, a Cemig conseguiu registrar uma geração de caixa robusta, garantida pelo nosso portfólio diversificado de negócios e dos elevados níveis de eficiência operacional. O Lajida, que mede a geração de caixa operacional no ano, foi de R\$6,3 bilhões, apresentando um crescimento de 20,29% em relação ao mesmo período de 2013. O sólido balanço patrimonial é capaz de garantir a continuidade dos projetos da Companhia via execução do Plano Diretor frente ao novo panorama econômico e energético. O bom desempenho de nossas ações garantiu uma rentabilidade, no ano, muito superior ao Ibovespa e ao índice do setor elétrico”.

## Síntese da Conjuntura Econômica

A evolução recente da economia internacional foi marcada, do ponto de vista da atividade econômica, pela consolidação da recuperação nos Estados Unidos, pela debilidade do crescimento na Europa, por novos sinais de desaceleração na China e pela recessão no Japão.

Dado o fortalecimento da economia dos Estados Unidos e a queda da taxa de desemprego para o menor nível em seis anos, em dezembro, o Fed retirou a promessa de manter o juro em nível excepcionalmente baixo com a política de compra de títulos soberanos e lastreados em hipoteca, e, no seu lugar, disse que será “paciente” quando for considerar a hora de promover a primeira elevação na taxa de juro básica desde 2006.

Em 2014 a moeda americana se valorizou em relação a várias moedas. Um dólar mais forte tem três consequências importantes para a economia dos EUA, os mercados e os formuladores de política. Primeiro, reprime a inflação justamente quando o Fed está tentando trazê-la mais para perto de sua meta de 2% ao ano. Segundo, prejudica as exportações e, por conseguinte, o crescimento. Por último, torna os ativos americanos mais atraentes aos investidores, o que poderia aquecer os mercados e dificultar esforços dos reguladores para impedir a formação de bolhas de ativos.

O Banco Central Europeu e o Banco do Japão podem ver seus objetivos de elevar o crescimento econômico dificultado pela tendência deflacionária.

No âmbito de evitar que a Zona do Euro caia em um espiral deflacionário, o ano de 2014 encerrou com a especulação de que o Banco Central Europeu inicie em 2015 um programa de compra massiva de títulos do governo. O objetivo da política monetária é dar um fim à deflação e aquecer a economia, para que ela volte a crescer.

A economia da China, vista como motor do crescimento global, foi atingida pelo desaquecimento do setor imobiliário, enfraquecimento da demanda doméstica e redução da produção industrial devido à queda das exportações do país. Em 2014, a China cresceu 7,4%, o nível mais baixo desde 1990. Dado este cenário, O Banco Central chinês, em tentativas de estimular o crescimento, realizou programas de injeção de liquidez na economia cortando a taxa de juros. Já o Japão, registrou dois trimestres de contração, inaugurando outra recessão.

O ano de 2014 deve se confirmar como o quarto seguido em que o Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil cresce abaixo da média da América Latina. O país cresceu apenas 0,2%. A inflação brasileira por pouco não rompeu o teto da banda de flutuação do regime de metas em vigor no país, o indicador subiu 6,41% em 2014. O mercado financeiro prevê que a economia brasileira contraia 0,5% em 2015, a maior retração desde 1992, ao mesmo tempo em que estima a maior inflação em 11 anos – em 7,33%.

O déficit nominal do Brasil mais do que dobrou entre 2013 e 2014. Ao aumentar de -3,25% para - 6,7% do Produto Interno Bruto (PIB) no período. O resultado nominal é a diferença entre receitas e despesas totais do setor público, já considerando o pagamento de juros.

O déficit comercial em 2014 foi de US\$ 3,93 bilhões, o maior já registrado pelo país desde 1998. As relações de trocas com todos os principais parceiros comerciais pioraram, com a notável exceção dos Estados Unidos. O governo atribuiu o déficit na balança brasileira no ano de 2014 a três fatores: queda no preço das commodities (devido ao menor crescimento da China em 2014), especialmente em relação ao minério de ferro; cenário internacional desfavorável, sobretudo pela recessão econômica argentina (redução das exportações brasileiras); e a continuidade de um elevado déficit nas transações internacionais de petróleo e derivados.

A moeda americana acumulou valorização de 12,78% no ano de 2014 frente ao real, em relação ao fechamento de 2013. A valorização do dólar não parece resultar de uma eventual escassez de moeda estrangeira, mas, sim, de outros fatores conjunturais relevantes para a formação da taxa, como exemplos o aumento das incertezas associadas ao processo eleitoral, a queda adicional dos preços das commodities, o movimento global de valorização do dólar e o aumento da aversão ao risco associado a países emergentes. O dólar mais forte também projetado para 2015 é devido à incerteza do mercado em relação a quando o Fed colocará fim à sua política monetária expansionista. A expectativa de um aumento da taxa de juros americana provoca fuga de capitais do Brasil e de demais países, o que leva a uma maior valorização do dólar.

O ano de 2014 também foi crítico para o setor elétrico brasileiro que 10 anos após a adoção do modelo elétrico vigente sofreu uma crise de múltiplas dimensões. O ano se encerrou com os reservatórios vazios, com níveis inferiores aos que motivaram o racionamento de 2001, e preços de curto prazo (PLD) próximos ao seu teto.

O consumo de energia elétrica, registrado pelo Sistema Interligado Nacional (SIN) no ano de 2014 cresceu 2,2% em relação a 2013, o menor aumento anual desde a demanda negativa de 1,1% em 2009, ano em que o País sentiu os efeitos da crise financeira internacional. O fraco desempenho do setor energético teve como principal responsável o setor industrial brasileiro, que ficou bem abaixo das previsões iniciais do setor. Em 2014, o consumo da indústria caiu 3,6%, comparado a 2013.

A dimensão mais dramática da crise elétrica foi a econômica. A operação contínua do parque termelétrico de elevado custo operacional, planejado para ser acionado apenas em curtos períodos, somado aos elevados preços de curto prazo da energia desestruturaram os fluxos financeiros do setor. A receita dos agentes não acompanhou a explosão de custos. O déficit de remuneração, considerando valores conservadores, já soma R\$60 bilhões. Enquanto a cobertura do déficit das distribuidoras é assegurada via reajustes tarifários e empréstimos da CCEE, o déficit das geradoras não é passageiro, pois o seu repasse não está definido.

O governo estuda cobrar outorgas no processo de renovação das concessões de distribuição de eletricidade que começam a vencer em junho deste ano. O que o ministro de Minas e Energia (MME) não abre mão é de impor novas metas de qualidade às empresas e de passar a exigir delas um plano quinquenal de investimentos. O objetivo é a mobilização e o aumento da eficiência das linhas de distribuição, sobretudo na baixa tensão. Essas novas metas seriam acompanhadas anualmente e as empresas ficariam sujeitas a penalidades que podem chegar até a perda da concessão.

Fonte: [www.valor.com.br](http://www.valor.com.br); [www.infoetro.wordpress.com](http://www.infoetro.wordpress.com); [www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br)

## Desempenho de nossas ações

Denominação	Símbolo	Moeda	Fechamento 2014	Fechamento 2013	Varição no período %
Cemig PN	CMIG4	R\$	13,14	11,33	15,98
Cemig ON	CMIG3	R\$	13,80	11,50	20,00
ADR PN	CIG	U\$	4,90	4,84	1,24
ADR ON	CIG.C	U\$	5,35	5,16	3,68
Ibovespa	Ibovespa	-	50.007	51.507	-2,91
IEE	IEE	-	27.161	26.250	3,47

Fonte: *Econômica*

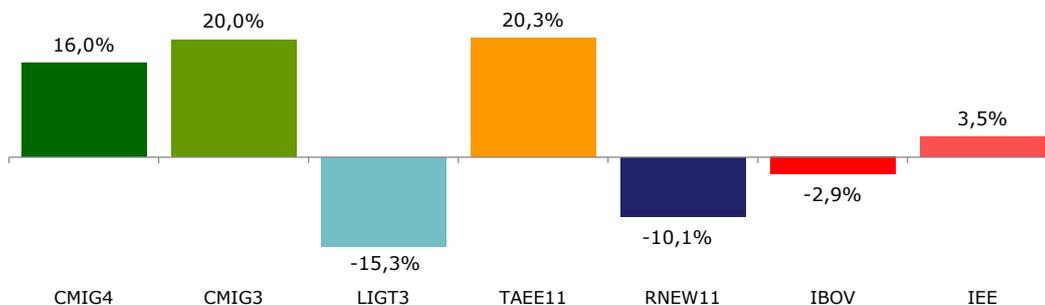
As ações preferenciais da Cemig (CMIG4) atingiram uma média diária de negociação de R\$71,4 milhões em 2014. Este patamar mantém a CMIG4 como uma das ações mais líquidas entre as empresas do setor elétrico nacional e uma das mais negociadas no mercado de capitais brasileiro.

Na bolsa de Nova York, o volume médio diário negociado de nossas ADR's preferenciais (CIG) em 2014 atingiu US\$35,4 milhões, o que reflete o reconhecimento do mercado investidor e coloca a Cemig como uma opção global de investimento.

O Ibovespa, índice de referência para o desempenho da bolsa de valores de São Paulo, registrou retração de 2,91% no ano, encerrando o período aos 50.007 pontos. O desempenho negativo refletiu o crescente pessimismo do investidor quanto à economia brasileira.

As ações da Cemig, por sua vez, registraram em 2014 um desempenho superior ao do principal índice da bolsa brasileira. As ordinárias apresentando alta de 19,96% no ano, enquanto as preferenciais apresentaram alta de 15,94.

### Variação 2014/2013



Fonte: Economática – valorização das ações no ano de 2014

## Ratings da Companhia de Longo Prazo

As principais agências de risco mantêm suas perspectivas de *rating* de crédito de longo prazo para a companhia. Segue abaixo tabela com a relação:

### Classificação Nacional:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
<b>Fitch</b>	AA(bra)	Negativa	AA(bra)	Negativa	AA(bra)	Negativa
<b>S&amp;P</b>	BrAA+	Estável	BrAA+	Estável	BrAA+	Estável
<b>Moody's</b>	Aa2.br	Negativa	Aa2.br	Negativa	Aa2.br	Negativa

### Classificação Global:

Agência	Cemig		Cemig D		Cemig GT	
	Nota	Tendência	Nota	Tendência	Nota	Tendência
<b>S&amp;P</b>	BrBB+	Estável	BrBB+	Estável	BrBB+	Estável
<b>Moody's</b>	Ba1.br	Negativa	Ba1.br	Negativa	Ba1.br	Negativa

OBS: Fitch – Não tem classificação global, apenas nacional.

## Adoção das normas internacionais de Contabilidade

Os resultados apresentados abaixo estão de acordo com as novas normas de contabilidade, dentro do processo de harmonização das normas contábeis brasileiras às normas internacionais (“IFRS”).

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Consolidada – em R\$ milhares	2014	2013	Variação %
<b>RECEITA</b>	<b>19.539.578</b>	<b>14.627.280</b>	<b>33,58</b>
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>			
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(7.428.381)	(5.207.283)	42,65
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(744.431)	(575.050)	29,46
Pessoal e Administradores	(1.252.458)	(1.284.082)	(2,46)
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(249.369)	(221.399)	12,63
Obrigações Pós-Emprego	(211.916)	(175.407)	20,81
Materiais	(98.660)	(67.298)	46,60
Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia	(282.447)	(55.597)	408,03
Serviços de Terceiros	(953.033)	(916.990)	3,93
Depreciação e Amortização	(800.918)	(823.668)	(2,76)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	(127.200)	(130.895)	(2,82)
Provisões Operacionais	(580.720)	(305.239)	90,25
Gás Comprado para Revenda	(254.488)	-	-
Custo de Construção de Infraestrutura	(941.795)	(974.977)	(3,40)
Outras	(524.793)	(494.071)	6,22
<b>CUSTO TOTAL</b>	<b>(14.450.609)</b>	<b>(11.231.956)</b>	<b>28,66</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	210.484	763.808	(72,44)
Ganho na Alienação de Investimento	-	284.298	-
Lucros Não Realizados na Alienação de Investimento	-	(80.959)	-
Resultado com Combinação de Negócios	280.945	-	-
<b>Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Impostos</b>	<b>5.580.398</b>	<b>4.362.471</b>	<b>27,92</b>
Receitas Financeiras	592.684	885.503	(33,07)
Despesas Financeiras	(1.693.672)	(1.193.978)	41,85
<b>Resultado antes dos Impostos</b>	<b>4.479.410</b>	<b>4.053.996</b>	<b>10,49</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	(1.342.507)	(950.141)	41,30
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>3.136.903</b>	<b>3.103.855</b>	<b>1,06</b>
Participação dos acionistas controladores	3.136.639	3.103.855	
Participação de acionista não-controlador	264	-	
	<b>3.136.903</b>	<b>3.103.855</b>	
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>3.136.903</b>	<b>3.103.855</b>	
<b>Não Recorrente</b>			
Variação Monetária – AFAC Governo do Estado de MG	158.034	-	
Ganho na Alienação de Investimento	-	(284.298)	
Lucros Não Realizados na Alienação de Investimento	-	53.433	
Receita de indenização de transmissão - RAF	(235.421)	(9.005)	
Provisão Trabalhista - Dissídio 2012	84.091	-	
Perda com Equivalência Patrimonial em Madeira Energia	167.022	-	
Resultado com Combinação de Negócios -Gasmig	(185.424)	-	
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO AJUSTADO</b>	<b>3.125.205</b>	<b>2.863.985</b>	<b>9,12</b>

## Mercado de energia consolidado

O Grupo Cemig\* comercializa energia através das companhias Cemig Distribuição, Cemig Geração e Transmissão, e companhias subsidiárias integrais - Horizontes Energia, Termelétrica Ipatinga, Sá Carvalho, Termelétrica de Barreiro, Cemig PCH, Rosal Energia e Cemig Capim Branco Energia.

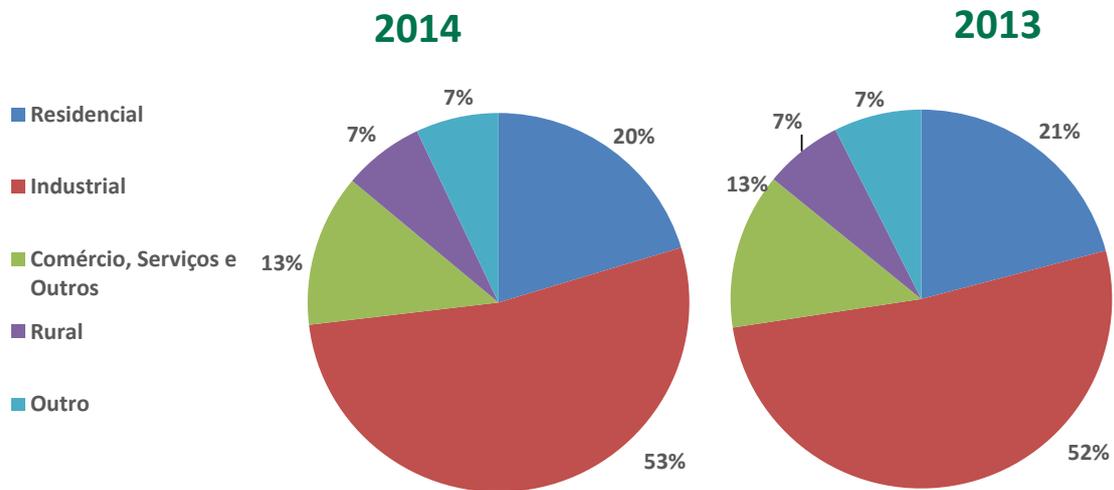
Este mercado consiste na venda de energia para (I) consumidores cativos, na área de concessão no estado de Minas Gerais; (II) clientes livres no estado de Minas Gerais e em outros estados do Brasil, no ACL - Ambiente de Contratação Livre; (III) outros agentes do setor elétrico - comercializadores, geradores e produtores independentes de energia, no ACL; (IV) distribuidoras no ACR - Ambiente de Contratação Regulada e (V) a CCEE - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, eliminando as transações existentes entre as empresas do Grupo Cemig.

As vendas de energia para consumidores finais somaram 49.324 GWh (incluindo consumo próprio), com crescimento de 8,7% em relação ao ano de 2013. As vendas no ACR e ACL que totalizaram 14.146 GWh, reduziram 12,3%.

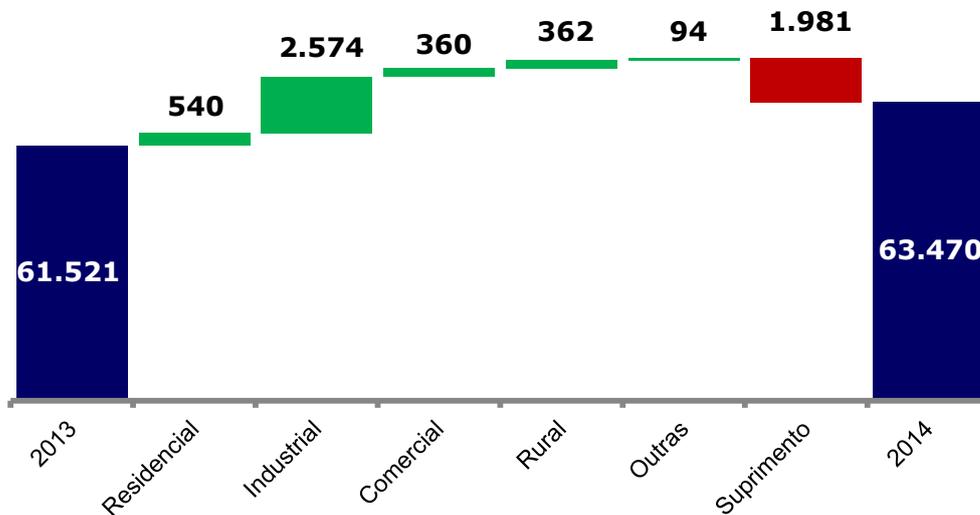
O número de clientes faturados pelo Grupo Cemig atingiu 8.008.205 em dezembro de 2014, com crescimento de 2,9% em relação a dezembro de 2013. Desse total, 8.008.153 são consumidores finais e 52 são outros agentes do setor elétrico brasileiro.

\*Consolidação do mercado do Grupo Cemig conforme novas práticas contábeis (IFRS 11), vigentes a partir de janeiro de 2013.

No gráfico abaixo, é possível observar a participação das vendas aos consumidores finais do Grupo Cemig (GWh):



**Evolução do Consumo de Energia Total (GWh)**



O volume de energia elétrica vendido aos consumidores finais da Cemig em 2014 teve um aumento de 3,17% em relação ao mesmo período de 2013.

Consolidado	MWh		Var %	Preço médio	Preço médio
	2014	2013		2014	2013
				R\$	R\$
Residencial	10.013.757	9.473.426	5,70	517,60	476,87
Industrial	26.025.584	23.451.590	10,98	184,18	171,56
Comércio, Serviços e Outros	6.395.473	6.035.454	5,97	435,57	390,06
Rural	3.390.096	3.028.459	11,94	267,97	244,62
Poder Público	891.454	860.709	3,57	427,55	381,36
Iluminação Pública	1.298.047	1.267.202	2,43	275,72	245,24
Serviço Público	1.272.365	1.241.897	2,45	289,33	257,40
<b>Subtotal</b>	<b>49.286.776</b>	<b>45.358.737</b>	<b>8,66</b>	<b>299,83</b>	<b>277,67</b>
Consumo Próprio	37.590	35.162	6,91	-	-
Suprimento a agentes ACL e ACR ( * )	14.146.109	16.127.376	(12,29)	36,65	39,26
<b>Total</b>	<b>63.470.475</b>	<b>61.521.275</b>	<b>3,17</b>	<b>244,19</b>	<b>215,33</b>

(\*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

Podemos verificar o desempenho das principais classes de consumo descritas a seguir:

#### Residencial:

O consumo residencial representa 20,32% da energia comercializada pela Cemig (consumidores finais + suprimento), totalizou 10.014 GWh e apresentou crescimento de 5,7% no ano de 2014 em relação a 2013.

O consumo desta classe em 2014 está associado a:

- incorporação de 196.587 consumidores, com expansão de 3,1% na base de clientes da classe;
- temperaturas mais elevadas no ano de 2014 que as observadas em 2013, ocasionando o aumento de posse e maior utilização de aparelhos de ar condicionado e ventiladores nas residências, e
- aumento de 2,2% no consumo médio mensal por consumidor, atingindo 131,2 kWh/mês que é o maior valor desde o ano de 2001.

### Industrial:

	MWh		Var %	Preço médio	Preço médio
	2014	2013		2014	2013
				R\$	R\$
<b>Cemig Geração e Transmissão</b>	21.026.305	18.496.520	13,68	153,56	141,71
<b>Cemig Distribuição</b>	4.076.645	4.044.861	0,79	364,90	323,92
<b>Demais controladas</b>	922.634	910.209	1,37	83,49	100,99
	<b>26.025.584</b>	<b>23.451.590</b>	<b>10,98</b>	<b>184,18</b>	<b>171,56</b>

O consumo industrial representou 41,00% do volume da energia comercializada pela Cemig (consumidores finais + suprimento) e totalizou 26.026 GWh no ano de 2014, um aumento de 10,98% em relação a 2013. Este aumento decorre basicamente do crescimento de 13,7% no volume de energia faturada pela Cemig GT para os clientes livres, incorporação de novos clientes na carteira da Cemig GT e redirecionamento da energia disponível com o término de contratos celebrados no ACR para o mercado livre em 2013.

### Comercial:

	MWh		Var %	Preço médio	Preço médio
	2014	2013		2014	2013
				R\$	R\$
<b>Cemig Geração e Transmissão</b>	323.367	300.801	7,50	228,62	214,47
<b>Cemig Distribuição</b>	6.030.715	5.693.262	5,93	448,33	400,84
<b>Demais controladas</b>	41.391	41.391	-	193,45	183,78
	<b>6.395.473</b>	<b>6.035.454</b>	<b>5,97</b>	<b>435,57</b>	<b>390,06</b>

Esta classe representou 10,08% do volume de energia comercializada pela Cemig (consumidores finais + suprimento) e totalizou 6.395 GWh no ano de 2014, com crescimento de 5,97% em relação a 2013.

O comportamento dessa classe está associado a:

- a. ligação de 10.446 consumidores cativos, com crescimento de 1,5% na base de clientes da classe;

- b. condições climáticas ao longo do ano de 2014, com temperaturas superiores ao valor histórico de médias mensais, o que levou à instalação de novos equipamentos de ar condicionado em pequenos comércios e serviços e à maior utilização de climatização nos diversos setores desta classe, e
- c. dinâmica do setor terciário, envolvendo a prestação de serviços às pessoas e aos outros setores de atividade econômica.

#### Rural:

O consumo rural, que representou 5,34% do total do volume da energia comercializada pela Cemig (consumidores finais + suprimento), cresceu 11,94% no ano de 2014 em relação a 2013. Um dos principais fatores para o crescimento desta classe foi o nível de precipitação pluviométrica no início e final do ano de 2014 abaixo da média histórica esperada para o período chuvoso e a ocorrência de temperaturas mais elevadas ao longo do ano aumentando o consumo de irrigação em 16,5% e nas demais atividades agropecuárias de 9,7%.

#### Demais Classes:

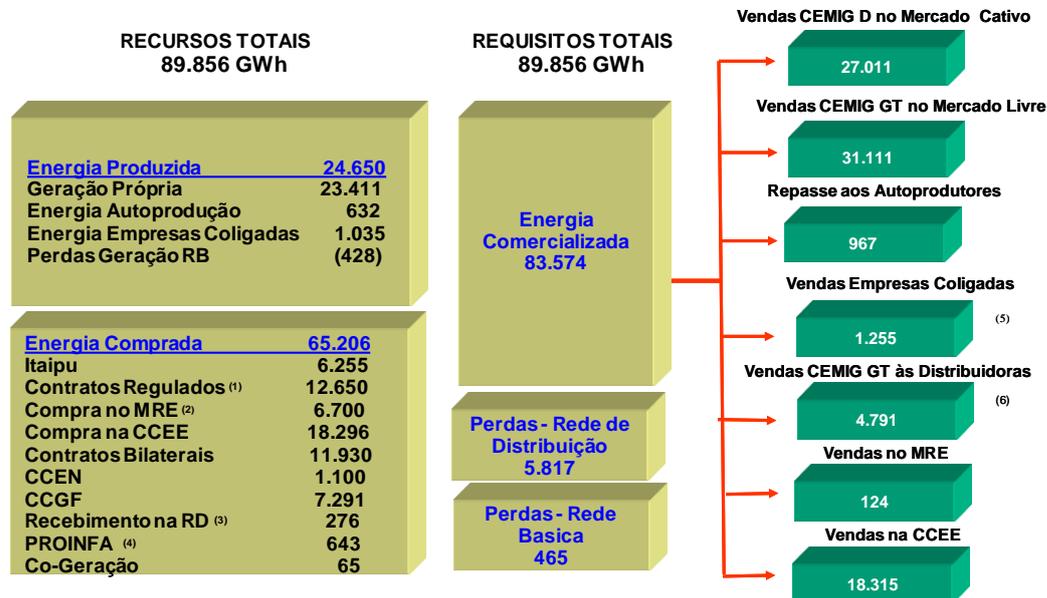
As demais classes de consumidores – Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio, com participação de 5,51% na energia transacionada, cresceram 2,8% em relação ano de 2013.

#### Suprimento a Agentes do ACL e ACR:

As vendas aos agentes do setor elétrico no ACR – Ambiente de Contratação Regulada e no ACL – Ambiente de Contratação Livre correspondem a 22,29% do volume transacionado em 2014, um decréscimo de 12,29% em relação a 2013. O preço médio de venda da energia foi de R\$159,16 por MWh em 2014, em comparação a R\$131,90 por MWh em 2013, representando um aumento de 20,67%.

## Balanço de Energia Elétrica Consolidado 2014

**BALANÇO DE ENERGIA ELÉTRICA – Janeiro a Dezembro de 2014**  
**GRUPO CEMIG (empresas integrais)**



Compreende o balanço de energia do grupo Cemig, empresas integrais: Cemig D, Cemig GT, Capim Branco, Cemig PCH, Horizontes, Rosal, Sá Carvalho e UTE Barreiro. Exclui transações entre as empresas.

1. Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado e Leilão de Ajuste

2. Mecanismo de Realocação de Energia

3. Geração injetada diretamente na Rede de Distribuição

4. Programa de incentivo às fontes alternativas de energia.

5. Contratos Bilaterais das empresas Sá Carvalho, Horizontes, Pai Joaquim, Rosal, UTE Barreiro e UTE Ipatinga

6. Vendas da Cemig GT no Ambiente de Contratação Regulado (ACR)

## Mercado de energia Cemig D

A área de concessão da Cemig Distribuição S/A (Cemig D) abrange 567.478 km<sup>2</sup>, aproximadamente 97% do Estado de Minas Gerais. A Cemig D tem quatro concessões de distribuição de eletricidade no estado, representadas por quatro contratos de concessão (Oeste, Leste, Sul e Norte).

A energia faturada de clientes cativos e a energia transportada referente a clientes livres e distribuidoras com acesso às redes da Cemig D, no ano de 2014, totalizou 44.459 GWh, representando uma redução de 1,4% em relação a 2013. Esse resultado é uma composição do crescimento de 5,3% do mercado cativo com contribuição das classes Residencial, Comercial/Serviços e Rural e do decréscimo de 10,3% no volume de energia transportada devido à redução do consumo da classe Industrial.

O número de consumidores faturados pela Cemig D atingiu 8.008.085 em dezembro de 2014, representando um crescimento de 2,9% em relação a 2013. Deste total, 8.007.668 são consumidores cativos e 417 são clientes livres que utilizam as redes de distribuição da Cemig D.

## Mercado de energia Cemig GT

O mercado da Cemig GT é composto das vendas realizadas nos seguintes ambientes:

- (I) ACL – Ambiente de Contratação Livre para clientes livres, localizados em Minas Gerais e outros Estados, e para outras geradoras, comercializadoras e produtores independentes de energia;
- (II) ACR – Ambiente de Contratação Regulada para Distribuidoras; e
- (III) CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

O mercado de energia da Cemig GT apresentou um crescimento de 2,8% em 2014 quando comparado ao mesmo período de 2013. O número de clientes faturados da Cemig GT cresceu 22,1% em relação a 2013, atingindo a quantidade de 520 em dezembro de 2014. Destes, 472 são clientes industriais e comerciais localizados em Minas Gerais e outros Estados, 36 são distribuidoras e 12 pertencem ao segmento de comercializadores, geradores e produtores independentes de energia.

Os clientes livres consumiram 21.350 GWh no ano de 2014, ou seja, 54,3% do volume total de energia da Cemig GT, com crescimento de 13,6% em função de:

- incorporação de novos clientes na carteira da Cemig GT, principalmente fora do Estado de Minas Gerais, e
- redirecionamento da energia disponível com o término, em dezembro de 2013, de contratos celebrados no ACR para o mercado livre (decréscimo de 54,2% nas vendas no ACR).

A comercialização de energia para outros agentes do setor elétrico no ACL atingiu o montante de 8.530 GWh, com crescimento de 105,6% no ano de 2014, devido à exploração de oportunidades comerciais que resultaram na celebração de novos contratos de venda de curto prazo.

As vendas na CCEE cresceram 27,4% em função da liquidação da disponibilidade de energia da Cemig GT no ano de 2014, cujo volume foi superior ao do ano de 2013.

## Balanço Físico de Energia Elétrica – MWh

Descrição	MWh		Variação %	MWh		Variação %
	4T14	4T13		2014	2013	
<b>Carga Fio</b>						
Energia Transportada para Distribuidoras	85.664	75.273	13,80	335.204	301.644	11,13
Energia Transportada para Clientes Livres	3.940.478	4.815.034	(18,16)	16.736.754	19.065.732	(12,22)
Carga Própria	8.308.888	8.038.055	3,37	32.827.229	31.498.439	4,22
Consumo Mercado Cativo	6.934.545	6.615.417	4,82	27.010.669	25.644.978	5,33
Perdas na Rede de Distribuição	1.374.343	1.422.638	(3,39)	5.816.560	5.853.461	(0,63)

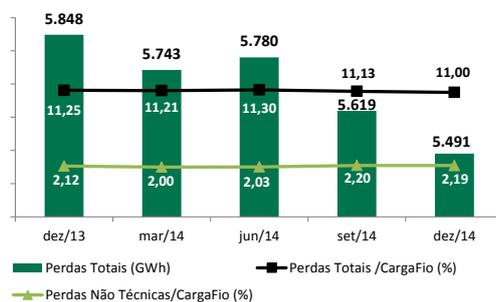
## Perdas de Energia Elétrica

O controle das perdas elétricas é um dos objetivos estratégicos da Cemig D, existindo uma estrutura na empresa dedicada a esse propósito - Gerência de Gestão da Medição e Controle de Perdas da Distribuição. O cumprimento desse objetivo é monitorado mensalmente através do Índice de Perdas Totais da Distribuição - IPTD, sendo o resultado apurado em 2014 de 11,00%, para uma meta regulatória de 10,48% até o final de 2017. Cabe ressaltar que na definição da meta regulatória, durante o 3º Ciclo de Revisão Tarifária, a Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel realizou mudanças significativas na metodologia de cálculo de perdas técnicas, impondo limites extremamente desafiadores para Cemig D. As perdas totais são compostas pelas perdas técnicas mais as perdas não técnicas, sendo os indicadores de mensuração o PPTD (percentual de perdas técnicas da distribuição) e o PPNT (percentual de perdas não técnicas da distribuição), respectivamente. O resultado projetado do PPTD em

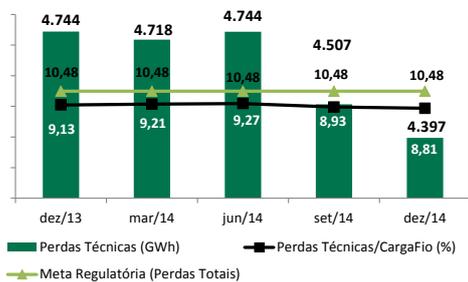
2014 foi de 8,81% para uma meta regulatória de 7,84 % e do PPNT de 2,19% para uma meta regulatória de 2,64%.

Ainda em relação às perdas não técnicas, a Aneel referencia os valores ao mercado de baixa tensão - BT. Considerando isso, o resultado do PPNT em relação ao mercado faturado de BT em 2014 foi 5,74%, para uma meta regulatória de 7,63% (resultado 33% abaixo do limite definido pelo Órgão Regulador).

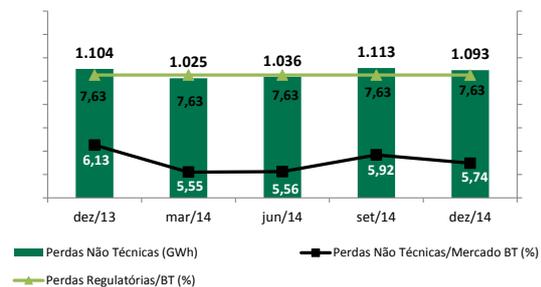
**Evolução das Perdas Totais**



**Evolução das Perdas Técnicas**



**Evolução das Perdas Não Técnicas/Mercado BT**

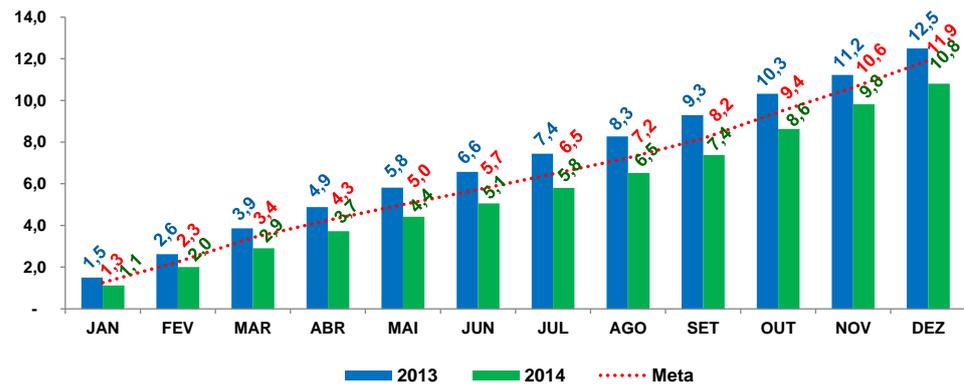


## INDICADORES DE QUALIDADE – DEC/FEC

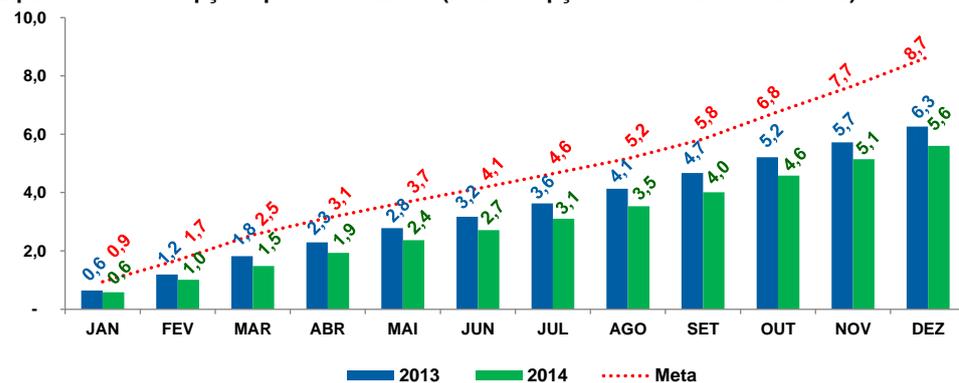
A Cemig desenvolve ações e iniciativas com o objetivo de melhorar a gestão operacional, a organização da logística de serviços de atendimento às emergências e a realização permanente de inspeções e manutenções preventivas das subestações, das linhas e redes de distribuição. Investe, também, na qualificação dos seus profissionais, em tecnologias de ponta e na padronização dos processos de trabalho, buscando garantir a qualidade do fornecimento da energia e, conseqüentemente, a satisfação dos clientes e consumidores.

Os gráficos a seguir mostram a evolução dos indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor - medido em horas) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor - medido em número de interrupções) da Cemig nos últimos 2 anos. Estes resultados refletem os investimentos feitos pela empresa em manutenção preventiva, como limpeza de faixa, poda, troca de cruzetas, manutenção em estruturas, troca de postes, transformadores e cabos deteriorados e outros como blindagem da rede, reforma e interligação de circuitos. Outra ação importante foi à alteração do patamar tecnológico com investimentos sistemáticos em automação do sistema elétrico, que permitirá o restabelecimento automático e remoto do fornecimento de energia após a ocorrência de interrupções.

**DEC - Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor (horas/consumidor mensal)**



**FEC - Frequência Equivalente Interrupções por Consumidor (nº interrupções/consumidores mensal)**



## Receita Operacional Consolidada

### Fornecimento bruto de energia elétrica:

A Receita com fornecimento bruto de energia elétrica a consumidores finais foi de R\$17.232 milhões em 2014, com um aumento de 16,90% em comparação aos R\$14.741 milhões registrados no mesmo período em 2013.

Os principais impactos na receita em 2014 decorreram dos seguintes fatores:

- reajuste tarifário da Cemig Distribuição, com impacto médio nas tarifas dos consumidores cativos de 2,99%, desde 8 de abril de 2013 (efeito integral em 2014);
- revisão tarifária com impacto médio nas tarifas dos consumidores cativos da Cemig Distribuição de 14,76%, desde 8 de abril de 2014;
- aumento de 8,66% no volume de energia faturada a consumidores finais, devido ao aumento da demanda do consumidor residencial e comercial ;
- aumento de 13,7% no volume de energia faturada pela Cemig GT para os clientes livres, incorporação de novos clientes na carteira da Cemig GT e redirecionamento da energia disponível com o término, em dezembro de 2013, de contratos celebrados no ACR para o mercado livre.

	R\$		Variação %	Preço médio 2014 R\$	Preço médio 2013 R\$	Variação %
	2014	2013				
Residencial	5.183.149	4.517.613	14,73	517,60	476,87	8,54
Industrial	4.793.414	4.023.309	19,14	184,18	171,56	7,36
Comércio, Serviços e Outros	2.785.659	2.354.195	18,33	435,57	390,06	11,67
Rural	908.436	740.809	22,63	267,97	244,62	9,55
Poder Público	381.144	328.240	16,12	427,55	381,36	12,11
Iluminação Pública	357.892	310.770	15,16	275,72	245,24	12,43
Serviço Público	368.136	319.661	15,16	289,83	257,40	12,41
<b>Subtotal</b>	<b>14.777.830</b>	<b>12.594.597</b>	<b>17,33</b>	<b>299,83</b>	<b>277,67</b>	<b>7,98</b>
Fornecimento não Faturado, Líquido	144.162	2.670	5.299,33	-	-	-
Suprimento a Outras Concessionárias (*)	2.251.431	2.127.144	5,84	159,16	131,90	20,67
Suprimento Não Faturado Líquido	58.682	16.907	247,09	-	-	-
<b>Total</b>	<b>17.232.105</b>	<b>14.741.288</b>	<b>16,90</b>	<b>271,50</b>	<b>239,61</b>	<b>13,31</b>

(\*) Inclui Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEAR e contratos bilaterais com outros agentes

### Receita com suprimento

A receita de suprimento a outras concessionárias foi de R\$2.230 milhões em 2014 comparados a R\$2.144 milhões em 2013. Apesar da redução de 12,28% na quantidade de energia vendida a outras concessionárias, que foi de 14.146.109 MWh em 2014, comparada a 16.127.376 MWh em 2013, o aumento na receita foi justificado pelo aumento de 20,68% no preço médio de venda da energia, que foi de R\$159,16 por MWh no exercício de 2014 em comparação a R\$132,94 por MWh em 2013. O aumento no preço médio decorre substancialmente da redução de oferta de energia em 2014, consequência do baixo nível dos reservatórios.

### Receita de Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição – TUSD

A receita de TUSD da Cemig Distribuição correspondeu a R\$855 milhões em 2014, representando uma redução de 15,18% quando comparada aos R\$1.008 milhões em 2013. Essa variação decorre, basicamente, dos impactos na Cemig D referentes ao desaquecimento das atividades do setor industrial no período cujo impacto foi uma redução de 10,30% no volume de energia transportada, ao impacto tarifário nos consumidores livres desde 08 de abril de 2013, que representou uma redução de 33,22% e novo impacto percebido no reajuste de 08 de abril de 2014, cujo aumento foi de 8,79%.

### CVA e Outros Componentes Financeiros

Em função de alteração nos contratos de concessão das empresas distribuidoras de energia elétrica, a Companhia passou a reconhecer os saldos dos custos não gerenciáveis a serem repassados no próximo reajuste tarifário da Cemig D, o que representou uma receita de R\$1.107 milhões em 2014.

### Receita de Concessão de Transmissão

A receita de concessão de transmissão auferida em 2014 foi de R\$557 milhões, comparada a R\$404 milhões em 2013, representando um aumento de 37,77%. Esta variação decorre, principalmente, do maior volume de demanda de energia em função da incorporação de novos contratos.

### Receita de Indenização da Transmissão

A Cemig apresentou, no exercício de 2014, uma Receita de Indenização de R\$420 milhões em comparação a R\$21 milhões em 2013. Este aumento deve-se, principalmente, ao reconhecimento da receita de R\$357 milhões em virtude do recebimento do Relatório de Acompanhamento da Fiscalização (RAF), que trata da indenização dos ativos de transmissão da Cemig Geração e Transmissão.

### Receita com transações com energia na CCEE

A receita com Transações com energia na CCEE foi de R\$2.348 milhões em 2014, um aumento de 96,81% comparado a R\$1.193 milhões em 2013. Este resultado decorre, principalmente, de uma maior disponibilidade de energia para liquidação na CCEE no período, decorrente, principalmente, da energia migrada dos consumidores livres e do excedente de energia advinda dos contratos por disponibilidade, associada a alta de 57,81% verificada no valor médio do Preço de Liquidação de Diferenças – PLD (R\$688,89/MWh em 2014 e R\$263,06/MWh em 2013).

## Outras Receitas Operacionais

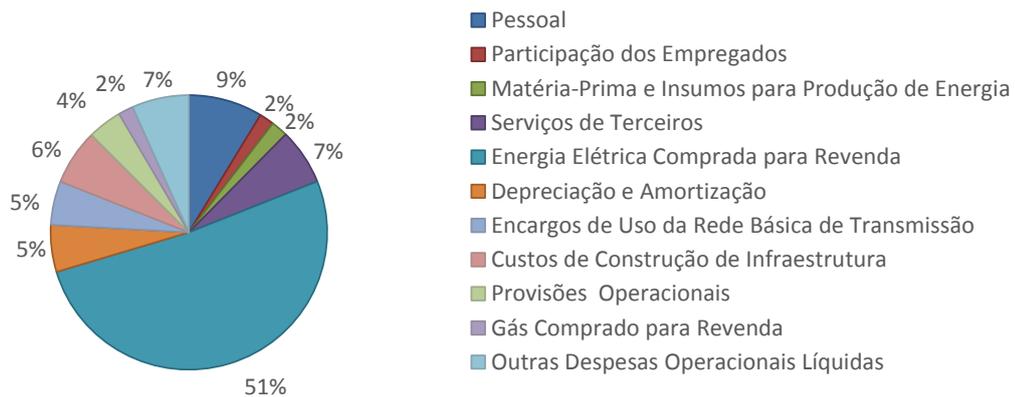
Referem-se aos serviços taxados, ao compartilhamento de infraestrutura, à subvenção de consumidores inscritos como baixa renda e aos demais serviços prestados em função do serviço concedido. As outras receitas operacionais foram de R\$1.705 milhões em 2014, comparadas a R\$1.048 milhões em 2013. Esta variação foi ocasionada, principalmente, pela receita com fornecimento de gás no montante de R\$422 milhões, decorrente da consolidação da GASMIG, a partir de outubro de 2014, do aumento de R\$117 milhões na receita de subvenções destinadas a subsídios aos consumidores de baixa renda e para compensar os subsídios nas Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) e de glosas autorizadas pela CCEE da Cemig D, nas faturas de energia elétrica comprada proveniente de usinas termelétricas, decorrentes de geração inferior ao determinado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), ocorridas em 2014 no montante de R\$141 milhões comparados a R\$57 milhões em 2013.

## **Impostos e Encargos Incidentes sobre a Receita**

Os impostos e encargos incidentes sobre a receita foram de R\$5.626 milhões em 2014 comparados a R\$4.763 milhões em 2013, apresentando um aumento de 18,12%. As demais deduções à Receita referem-se a impostos calculados com base em percentual do faturamento. Portanto, as variações decorrem, substancialmente, da evolução da Receita.

## **Custos e Despesas Operacionais**

Os Custos e Despesas Operacionais, excluindo Resultado Financeiro, foram de R\$14.451 milhões em 2014, comparados a R\$11.232 milhões em 2013, apresentando um aumento de 28,66%.



As principais variações nas despesas estão descritas a seguir:

### Energia Elétrica Comprada para Revenda

A despesa com Energia Elétrica Comprada para Revenda foi de R\$7.428 milhões em 2014, comparada a R\$5.207 milhões em 2013, representando um aumento de 42,65%. Este resultado decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

#### **Cemig Distribuição:**

- Exposição involuntária em 2014 da Cemig D ao mercado de curto prazo de energia aliado ao aumento do preço da energia no mercado atacadista em função do baixo nível dos reservatórios das usinas hidrelétricas. Dessa forma, a Companhia teve uma despesa de R\$1.127 milhões em 2014 na comparação com R\$236 milhões em 2013;
- Aumento de 47,76% nas despesas com energia adquirida em leilão, que foram de R\$3.394 milhões no exercício de 2014, comparados a R\$2.297 milhões no exercício de 2013, decorrente principalmente dos contratos por disponibilidade, em virtude dos gastos com combustível para geração de energia elétrica pelas usinas termelétricas que foram despachadas, em sua totalidade em 2014 enquanto que, em 2013, aquelas de custos mais elevados, foram desligadas a partir do mês de julho.

- Redução de 18,31% na despesa com energia proveniente de Itaipu Binacional, indexada ao Dólar, que foi de R\$830 milhões no exercício de 2014, comparados a R\$1.016 milhões no exercício de 2013, em decorrência, dentre outros fatores, da redução de 28,74% na quantidade de energia comprada sendo 6.255 GWh em dezembro de 2014 comparados a 8.777 GWh em dezembro de 2013. O efeito desta redução na quantidade foi parcialmente compensado pela valorização do Dólar frente ao Real em 2014 comparado ao mesmo período do ano anterior. O Dólar médio relativo às faturas no período de janeiro a dezembro de 2014 foi de R\$2,35, em comparação a R\$2,16 do mesmo período de 2013, o que representou uma variação de 8,80%.

#### Cemig GT:

A despesa com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$1.692 milhões em 2014 comparados a R\$1.244 milhões em 2013, representando um aumento de 36,01%. Esta variação decorre, principalmente, do aumento de 27,77% no volume de energia comprada em 2014 (10.313 GWh) comparado com 2013 (8.072 GWh), em decorrência da maior atividade de comercialização.

#### Pessoal (excluindo Programas de Desligamento Voluntário e Custos com Pessoal Transferidos para Obras em Andamento)

	2014	2013	Δ%
Remunerações e Encargos	1.098.265	1.038.555	5,75
Contribuições para Suplementação de Aposentadoria – Plano de Contribuição Definida	80.132	77.058	3,99
Benefícios Assistenciais	143.708	140.291	2,44
	<b>1.322.105</b>	<b>1.255.904</b>	<b>5,27</b>

A Despesa com Pessoal (excluindo Programas de Desligamento Voluntário e Custos com Pessoal Transferidos para Obras em Andamento) teve uma variação de 5,27% em comparação com 2013, após o ajuste de 6,85% do Acordo Coletivo 2013/2014 em novembro de 2013 (efeito integral em 2014) e de 6,34%, a partir de novembro de 2014, decorrente do Acordo Coletivo 2014/2015.

O número de pessoal no final de dezembro de 2014 em comparação com dezembro de 2013 permaneceu estável (7.920 funcionários comparados a 7.922 no ano anterior).

### Provisões Operacionais

As Provisões Operacionais foram de R\$581 milhões em 2014, comparados a R\$305 milhões em 2013, um aumento de 90,49%. Esta variação decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

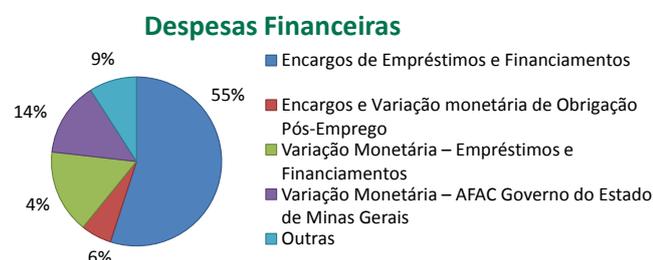
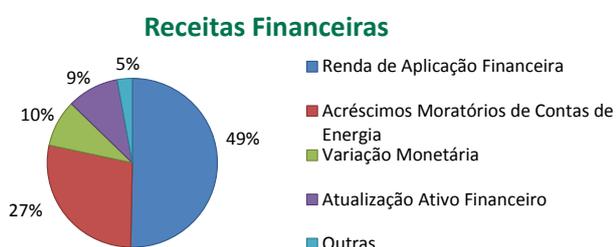
- constituição de R\$195 milhões em 2014, de provisão para perdas sendo R\$166 milhões decorrentes das opções de vendas das ações da Parati e R\$29 milhões decorrentes de contrato de outorga de opção de venda de cotas, assinado entre Cemig GT e entidades de previdência complementar.
- acréscimo nas provisões trabalhistas em 2014 de R\$71 milhões na comparação com o ano anterior (R\$242 milhões em 2014 comparados a R\$171 milhões em 2013). Este aumento decorre de maior volume de ações movidas por ex-empregados, decorrente dos desligamentos realizados nos últimos anos, bem como ao maior volume de ações onde se discute a periculosidade sobre a remuneração, em função de novas teses que surgiram após alterações legislativas recentes. Adicionalmente a Companhia reconheceu uma provisão de R\$127 milhões em decorrência do aumento de 3% de aumento real aos empregados em função de dissídio coletivo ajuizado por entidades representativas dos empregados.

### Resultado de equivalência patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial foi um ganho de R\$210 milhões em 2014, comparado a R\$764 milhões em 2013, uma redução de 72,44%.

Essa redução é decorrente principalmente da despesa de R\$348 milhões em 2014 pelos os investimentos feitos na usina de Santo Antônio através da Madeira Energia e da SAAG Investimentos S.A. relacionados aos seguintes fatores: i) GSF (Generation Scaling Factor – Fator de ajuste de geração, ii) FID – Fator de Disponibilidade de Geração e provisão para perdas nos valores a receber do consórcio construtor da usina em função do atraso na entrada em operação comercial das unidades geradoras.

## Receitas e Despesas Financeiras



A despesa financeira líquida apurada em 2013 foi de R\$1.101 milhões comparada a R\$308 milhões em 2013, um aumento de 256,91%. Segue os principais fatores que afetaram o resultado financeiro:

- Em 2013, a Cemig teve um ganho de R\$313 milhões, reconhecido no resultado financeiro, sendo R\$81 milhões como reversão de PASEP e COFINS e R\$232 milhões como receita de variação monetária. Esse resultado decorreu de discussão judicial sobre a ilegalidade da ampliação da base de cálculo da Contribuição ao PASEP e COFINS sobre a Receita Financeira e Outras Receitas não Operacionais, referente o período de 1999 a janeiro de 2004, sendo que a Companhia obteve êxito por meio de decisão transitada em julgado.
- aumento de 33,38% nos Encargos de Empréstimos e Financiamentos, R\$931 milhões em 2014 comparada a R\$698 milhões em 2013, decorrente, principalmente, da variação do CDI (10,81% em 2014 e 8,05% em 2013), aliada a um maior volume de recursos captados em 2014;

- reconhecimento de uma despesa financeira de R\$239 milhões, decorrente de atualização monetária complementar, apurada pela diferença entre a taxa Selic e IGP-M, aplicada sobre o valor de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) feito pelo Estado em exercícios anteriores.

## Imposto de Renda e Contribuição Social

A Cemig apurou em 2014 despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$1.343 milhões em relação ao lucro de R\$4.479 milhões, antes dos efeitos fiscais, representando um percentual de 29,96%. Em 2013, despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$950 milhões em relação ao lucro de R\$4.054 milhões, antes dos efeitos fiscais, representando um percentual de 23,43%.

## Ativos e Passivos Regulatórios

A ANEEL decidiu, em 25 de novembro de 2014, aditar os contratos de concessão das companhias de distribuição de energia elétrica brasileiras para garantir que, no caso de extinção do contrato de concessão, qualquer que seja a razão, os saldos remanescentes (ativos e passivos) de eventual insuficiência de recolhimento ou ressarcimento pela tarifa também devam ser considerados pelo poder concedente para fins de indenização.

Assim, a partir da assinatura do aditamento em 10 de dezembro de 2014, a Cemig D passou a reconhecer o saldo da Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da “Parcela A” (CVA) e de outros componentes financeiros, acumulados até esta data. O reconhecimento inicial foi realizado em contas de ativo ou passivo financeiro, conforme o caso, em contrapartida ao resultado do exercício corrente (receita de venda de bens e serviços).

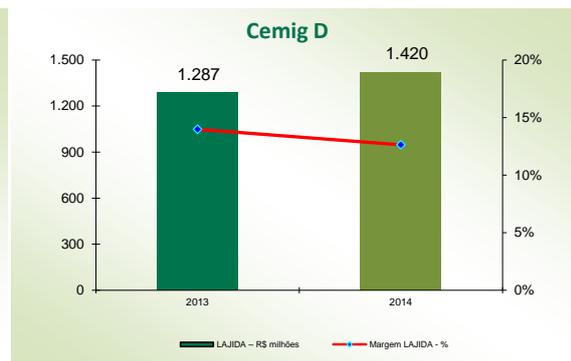
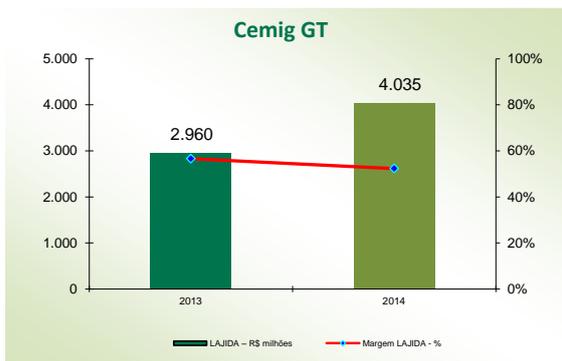
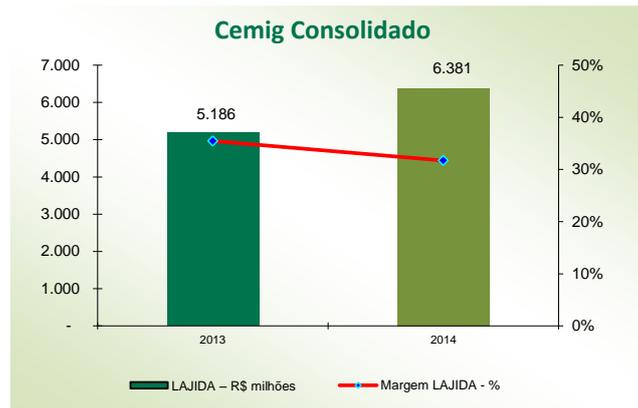
A Companhia possui ativos e passivos financeiros, reconhecidos a partir de dezembro de 2014, em decorrência do aditamento contratual, conforme abaixo:

Saldos em 31/12/2014	Valores homologados pela ANEEL no último reajuste tarifário	Valores a serem homologados pela ANEEL no próximo reajuste tarifário	Total
<b>Ativo</b>			
Quota de Recolhimento à Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	12.920	12.920
Tarifa de uso das instalações de transmissão dos integrantes da Rede Básica	16.203	78.480	94.683
Tarifa de Transporte de Energia Elétrica Proveniente de Itaipu	165	2.116	2.281
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia - PROINFA	2.361	-	2.361
Encargo de Serviço do Sistema - ESS e Encargo de Energia de Reserva - EER	3.333	-	3.333
Energia comprada para Revenda	446.542	1.617.113	2.063.655
Sobrecontratação de Energia	6.312	205.159	211.471
Outros	35.365	7	35.372
<b>Total do Ativo</b>	<b>510.281</b>	<b>1.915.795</b>	<b>2.426.076</b>
<b>Passivo</b>			
Encargo de Serviço do Sistema - ESS e Encargo de Energia de Reserva - EER	(22.698)	(287.463)	(310.161)
Energia comprada para Revenda	(345.164)	(649.297)	(994.461)
Neutralidade da Parcela A	(6.160)	(4.823)	(10.983)
Outros	(2.363)	(1.434)	(3.797)
<b>Total do Passivo</b>	<b>(376.385)</b>	<b>(943.017)</b>	<b>(1.319.402)</b>
<b>Total do Ativo Líquido Apresentado no Balanço Patrimonial</b>	<b>133.896</b>	<b>972.778</b>	<b>1.106.674</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>133.124</b>	<b>710.668</b>	<b>843.792</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>772</b>	<b>262.110</b>	<b>262.882</b>

## LAJIDA

O Lajida consolidado da Cemig apresentou um aumento de 23,05% em 2014, comparado ao mesmo período de 2013, conforme pode ser verificado na tabela abaixo:

LAJIDA - R\$ milhares	2014	2013	Var %
<b>Resultado do Exercício</b>	3.136.903	3.103.855	1,06
+ Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	1.342.507	950.141	41,30
+ Resultado Financeiro	1.100.988	308.475	256,91
+ Amortização e Depreciação	800.918	823.668	(2,76)
<b>= Lajida</b>	<b>6.381.316</b>	<b>5.186.139</b>	<b>23,05</b>



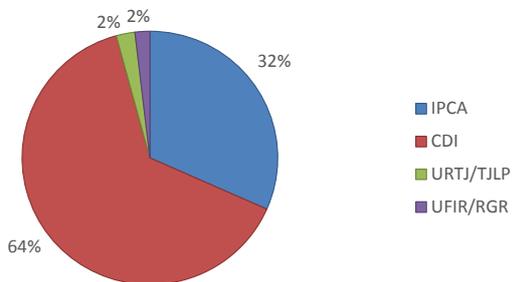
O Lajida consolidado apresentou um aumento expressivo de 23,05%, decorrente principalmente do aumento de R\$5 bilhões na receita operacional da Companhia, compensado parcialmente pelo aumento de R\$3 bilhões nos custos operacionais (excluindo-se depreciação e amortização).

O aumento de 10,33% do Lajida da Cemig D em 2014, em comparação a 2013, deve-se, principalmente, ao reconhecimento de ativos e passivos regulatórios.

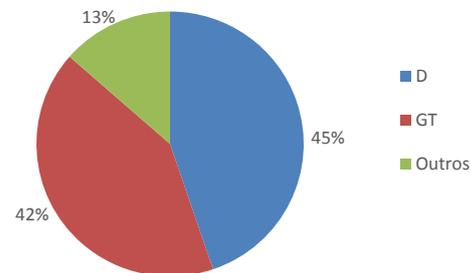
O aumento expressivo de 36,32% do Lajida da Cemig GT em 2014 em comparação a 2013 deve-se principalmente, ao aumento de 47,51% na receita líquida decorrente da maior disponibilidade de energia para liquidação no mercado de curto prazo.

## ENDIVIDAMENTO

**Composição da Dívida**

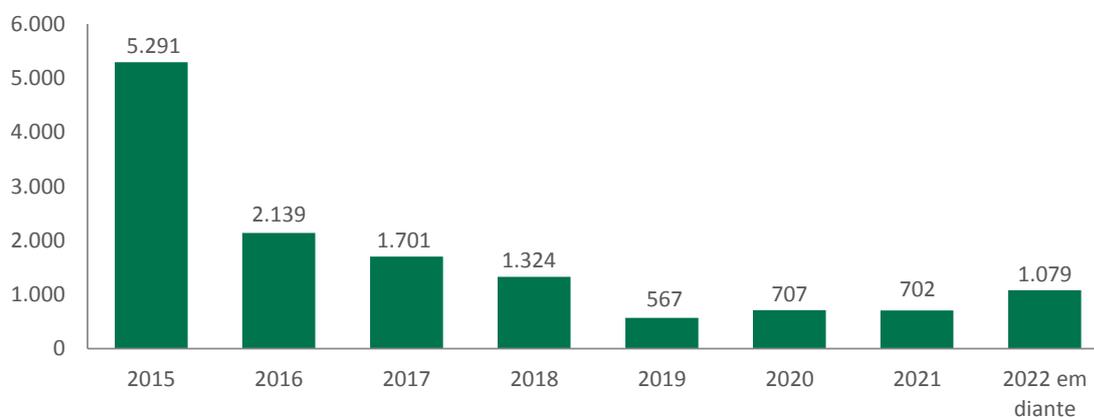


**Participação na Dívida**

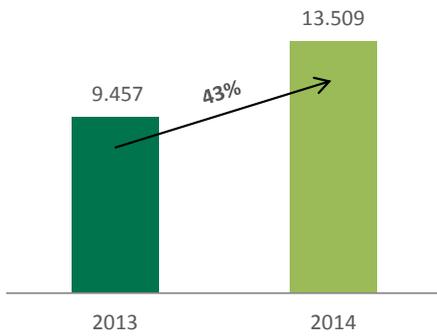


O total da dívida consolidada da Cemig foi de R\$13.509 milhões em 2014, 42,84% superior ao registrado em 2013. A relação Dívida/Patrimônio Líquido Consolidado (PL = R\$11.285 milhões) foi de 119,71% e o VPA (Valor Patrimonial por Ação) foi de R\$8,96.

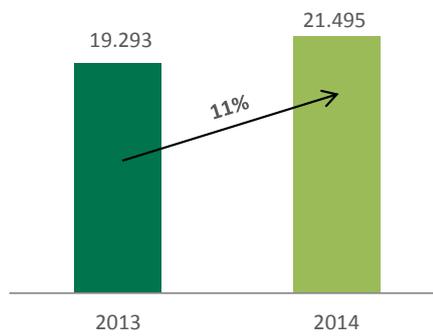
**Amortização da Dívida (milhões)**



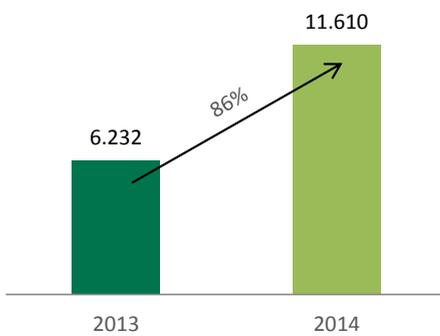
**Evolução da Dívida-Com IFRS 10 (milhões)**



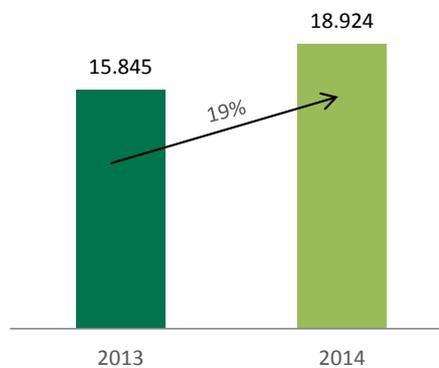
**Evolução da Dívida-Sem IFRS 10 (milhões)**



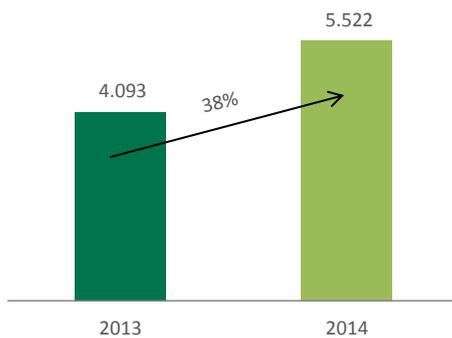
**Dívida Líquida Com IFRS 10 (milhões)**



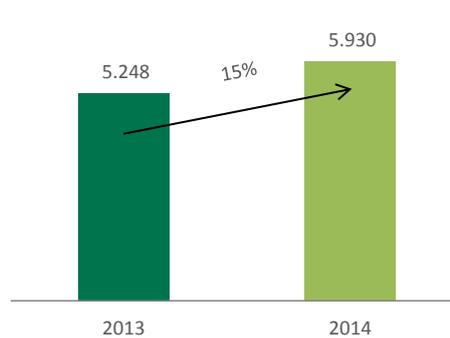
**Dívida Líquida Sem IFRS 10 (milhões)**



**Evolução da Dívida Cemig GT (milhões)**



**Evolução da Dívida Cemig D (milhões)**



## DIVIDENDOS

A política de dividendo da Cemig garante que 50% do lucro líquido sejam distribuídos como dividendo obrigatório aos acionistas da Companhia, observadas as demais disposições de nosso Estatuto Social e a legislação aplicável; e o saldo, após a retenção prevista em orçamento de capital e/ou investimento elaborado pela administração da Cemig, com observância do Plano Diretor e da política de dividendos nele prevista e devidamente aprovado, será aplicado na constituição de reserva de lucros destinada à distribuição de dividendos extraordinários, até o limite máximo previsto na lei.

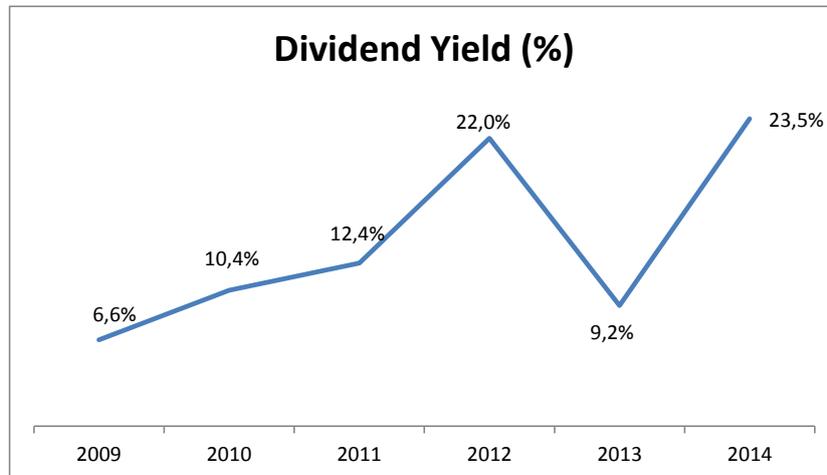
Sem prejuízo do dividendo obrigatório, a cada dois anos, a Cemig utilizará a reserva de lucros citada acima para a distribuição de dividendos extraordinários, até o limite do caixa disponível.

O Conselho de Administração poderá declarar dividendos intermediários, a título de juros sobre o capital próprio, à conta de lucros acumulados, de reservas de lucros ou de lucros apurados em balanços semestrais ou intermediários.

Abaixo segue um histórico de nossa distribuição de proventos ao longo dos últimos cinco anos.

Data Aprovação	Tipo	Valor (R\$) por ação
26/12/2014	Juros. Cap. Próprio	0,18
07/11/2014	Dividendo Extraordinário	0,87
27/06/2014	Dividendo Extraordinário	1,35
30/04/2014	Dividendo	0,89
05/12/2013	Juros. Cap. Próprio	0,55
30/04/2013	Dividendo	1,43
20/12/2012	Juros. Cap. Próprio	1,99
20/12/2012	Dividendo Extraordinário	1,88
27/04/2012	Dividendo	1,90
09/12/2011	Dividendo Extraordinário	1,25
29/04/2011	Dividendo	1,75
16/12/2010	Dividendo Extraordinário	1,32
29/04/2010	Dividendo	1,50

O *dividend yield* da Companhia, apresentado abaixo, ilustra o comprometimento da Cemig em buscar estratégias de negócio que garantam um retorno adequado aos acionistas.



### PROPOSTA DE DESTINAÇÃO DO RESULTADO

O Conselho de Administração irá propor à Assembleia Geral Ordinária - AGO a realizar-se em abril de 2015 que, ao resultado do exercício e saldo de lucros acumulados referentes à realização da Reserva de Ajustes de Avaliação, nos montantes de R\$3.137 milhões e R\$71 milhões, respectivamente, seja dada a seguinte destinação:

- R\$797 milhões, correspondentes a 25% do lucro líquido, sejam pagos como dividendos, até 31 de dezembro de 2015, conforme segue:
  - R\$230 milhões para pagamento de Juros sobre o Capital Próprio;
  - R\$567 milhões como dividendos complementares;
- R\$2.410 milhões sejam mantidos no Patrimônio Líquido da seguinte forma:
  - R\$797 milhões, correspondentes a 25% do lucro líquido, na conta de Reserva de Dividendos obrigatórios não distribuídos para serem pagos assim que a situação financeira da Companhia o permitir;
  - R\$1.584 milhões na conta de Reserva de Retenção de Lucros, para garantir os investimentos consolidados da Companhia previstos para o exercício de 2015, conforme orçamento de capital; e,

- R\$29 milhões na conta de Reserva de Incentivos Fiscais referente aos incentivos fiscais obtidos em 2014 em função dos investimentos realizados na região da Sudene.

## PORTFÓLIO DE ATIVOS DE GERAÇÃO – GRUPO CEMIG

CEMIG - portfólio de geração em MW *						
Estágio	UHE	PCH	Eólica	Solar	UTE	Total
Em operação	7.071	253	199	1	184	<b>7.708</b>
Em construção/contratadas	1.144	29	696	34	-	<b>1.903</b>
Em desenvolvimento	7.270	356	4.815	67	1.500	<b>14.006</b>
<b>Total</b>	<b>15.485</b>	<b>637</b>	<b>5.710</b>	<b>102</b>	<b>1.684</b>	<b>23.618</b>

\* os valores referem-se a participação direta e indireta da Cemig, em 31/12/2014.

### Destaques do 4º trimestre de 2014:

#### UHE Santo Antônio – operação comercial da garantia física contratada no leilão

A UHE Santo Antônio, localizada no município de Porto Velho/RO, é constituída por 50 turbinas geradoras, uma capacidade total de 3.568 MW e garantia física de 2.424 MW médios. Encontram-se em operação 32 unidades geradoras que somam aproximadamente 2.300 MW de capacidade instalada e 2.218 MW médios de garantia física, o que equivale a totalidade da energia comercializada no ambiente regulado. As outras 18 unidades geradoras estão em construção com previsão para conclusão até novembro de 2016. A participação, direta e indireta, somada da Cemig é de 18,05%.

#### Conclusão da entrada da Cemig GT no capital da Renova Energia

Em 28/10/2014 foi concluída a entrada da Cemig GT no capital social da Renova Energia através da subscrição e integralização de 87.186.035 ações ordinárias, o que representa a participação de 27,4% do capital total e 36,6% do capital votante. Esta operação elevou a participação da Cemig na Renova, direta e indireta, de 7,05% para 32,5%.

### **UHE Belo Monte – em construção**

A UHE Belo Monte, localizada no município de Altamira/PA, é constituída por 24 turbinas geradoras e uma capacidade total de 11.233 MW. A sua energia firme é de 4.571 MW médios. O cronograma previsto para a entrada em operação comercial das 24 unidades geradoras vai de fevereiro/2016 a janeiro/2019. A participação, direta e indireta, somada da Cemig é de 8,12%.

### **Guanhães Energia: 4 PCHs – em construção**

A Holding Guanhães Energia detém a autorização para a construção de 4 PCHs nos municípios de Virginópolis e Dores de Guanhães/MG: Fortuna II (9 MW), Senhora do Porto (12 MW), Jacaré (9 MW) e Dores de Guanhães (14 MW). A capacidade instalada total soma 44 MW e 25 MW médios de garantia física. A previsão para a entrada em operação comercial das 4 PCHs é entre agosto/2015 e março/2016. A participação, direta e indireta, somada da Cemig é de 65,56%.

### **A-3/2011 – em construção**

O A-3/2011 é compreendido por 9 parques eólicos. Estão localizados nos municípios de Caetité e Igaporã no estado da Bahia, somando uma capacidade instalada de 218,4 MW e 103,6 MW médios de garantia física. A previsão para a entrada em operação comercial dos 9 projetos eólicos foi concatenada com a entrada em operação da linha de transmissão para o escoamento da energia produzida pelos parques. A previsão atual para a entrada em operação é julho/2015. A participação, direta e indireta, somada da Cemig é de 32,5%.

### **Complexo Eólico Alto Sertão III – contratado**

O complexo eólico Alto Sertão III é compreendido por 46 parques eólicos que comercializaram sua energia no Mercado Livre ou no ACR, através dos leilões A-5/2012 e LER 2013. Estão localizados no estado da Bahia, somando uma capacidade instalada de 740,3 MW e 363,2 MW médios de garantia física. A previsão para a entrada em operação comercial dos 46 parques eólicos é entre setembro/2015 e janeiro/2017. A participação, direta e indireta, somada da Cemig é de 32,5%.

### **Leilão A-5/2013 – contratado**

No leilão A-5/2013 foram contratados 17 parques eólicos, localizados no estado da Bahia, que somam 355,5 MW de capacidade instalada e 183,9 MW médios de garantia física. A energia foi vendida ao preço médio de R\$118,75/MWh e será corrigido a partir de janeiro/2014. A previsão para a entrada em operação comercial é entre março/2018 e maio/2018. A participação, direta e indireta, somada da Cemig é de 32,5%.

### **Zeus – contratado**

O Projeto Zeus consiste na instalação de 25 projetos eólicos no município de Jacobina, estado da Bahia, com capacidade instalada total de 676,2 MW. A Cemig celebrou em 17/07/2014 acordos com a Renova Energia para a participação societária de 50% nesses projetos. A previsão para a entrada em operação comercial é setembro/2018. A participação, direta e indireta, somada da Cemig é de 32,5%.

### **LER 2014 – contratado**

No leilão LER/2014 foram contratados 150,4 MW de capacidade instalada, oriundos de 3 parques eólicos (43,5 MW) e 4 parques solares (106,9 MWp). Todos os parques estão localizados no estado da Bahia. A energia eólica foi vendida ao preço médio de R\$138,90/MWh, enquanto a energia solar foi comercializada ao preço médio de R\$220,30/MWh, ambos serão corrigidos a partir de outubro/2014. A previsão para a entrada em operação comercial é outubro/2017. A participação, direta e indireta, somada da Cemig é de 32,5%.

### **Leilão A-5/2014 – contratado**

No leilão A-5/2014 foram contratados 108 MW de capacidade instalada, oriundos de 5 parques eólicos localizados no estado da Bahia, na região de Umburanas. A energia eólica foi vendida ao preço médio de R\$136,42/MWh e será corrigido a partir de janeiro/2015. A previsão para a entrada em operação comercial é janeiro/2019. A participação, direta e indireta, somada da Cemig é de 32,5%.

### **USF Sete Lagoas – em construção**

A Usina Experimental de Geração Solar Fotovoltaica de Sete Lagoas tem uma capacidade instalada de 3,3 MWp e está localizada no município de Sete Lagoas/MG. As obras tiveram início em março/2013 e tem previsão para a conclusão no ano de 2015.

## DEMONSTRAÇÃO SEGREGADA POR EMPRESA

DEMONSTRAÇÕES SEGREGADAS POR EMPRESA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014																
DESCRIÇÃO	HOLDING	CEMIG GT	CEMIG D	GASMIG	CEMIG TELECOM	SÁ CARVALHO	ROSAL	OUTRAS CONTROLADAS	ELIMINAÇÕES / TRANSFERÊNCIAS	TOTAL CONTROLADAS	TAESA	LIGHT	MADREIRA	OUTRAS CONTROLADAS EM CONJUNTO	ELIMINAÇÕES / TRANSFERÊNCIAS	CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO
<b>ATIVO</b>	<b>13.691.857</b>	<b>12.378.037</b>	<b>13.864.840</b>	<b>1.787.555</b>	<b>327.328</b>	<b>171.905</b>	<b>149.242</b>	<b>454.145</b>	<b>(8.085.471)</b>	<b>34.739.438</b>	<b>4.629.931</b>	<b>4.548.169</b>	<b>2.281.720</b>	<b>4.278.711</b>	<b>(6.296.276)</b>	<b>44.181.693</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	113.336	290.549	313.799	123.576	4.711	6.935	5.918	28.319	-	887.143	142.585	164.336	24.113	287.841	-	1.506.018
Contas a Receber	-	687.226	1.799.801	110.387	-	5.517	4.459	14.399	(23.468)	2.598.321	111.366	517.281	28.093	68.617	(8.547)	3.315.131
Títulos e Valores Mobiliários - Aplic. Financeira	47.275	611.037	102.545	109.155	8.706	16.022	15.615	100.917	-	1.011.272	(32.151)	-	-	66.740	-	1.045.861
Tributos	580.896	210.431	1.469.488	58.616	25.783	610	105	2.012	-	2.347.941	297.417	340.096	14.658	30.854	-	3.030.966
Outros Ativos	809.915	366.741	1.644.619	315.989	25.355	3.914	515	35.233	(333.005)	2.869.276	81.481	534.463	115.054	122.279	(69.573)	3.652.980
Invest./Imob./Intang./Financeiro de Concessão	12.140.435	10.212.053	8.534.588	1.069.832	262.773	138.907	122.630	273.265	(7.728.998)	25.025.485	4.029.233	2.991.993	2.099.802	3.702.380	(6.218.156)	31.630.737
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>13.691.857</b>	<b>12.378.037</b>	<b>13.864.840</b>	<b>1.787.555</b>	<b>327.328</b>	<b>171.905</b>	<b>149.242</b>	<b>454.145</b>	<b>(8.085.471)</b>	<b>34.739.438</b>	<b>4.629.931</b>	<b>4.548.169</b>	<b>2.281.720</b>	<b>4.278.711</b>	<b>(6.296.276)</b>	<b>44.181.693</b>
Fornecedores e suprimentos	5.766	309.010	1.119.485	164.745	13.579	8.663	6.622	10.575	(34.729)	1.603.716	22.865	506.938	128.150	54.361	(10.991)	2.305.039
Empréstimo, Financiamento e Debêntures	-	7.036.700	6.048.250	379.668	44.118	-	-	2	-	13.508.738	1.976.945	2.138.452	1.304.939	1.552.669	-	20.481.743
Juros sobre capital próprio e Dividendos	1.643.451	-	214.955	36.458	-	17.707	19.366	17.031	(305.517)	1.643.451	173	51.235	-	48.696	(100.104)	1.643.451
Obrigações Pós-Emprego	143.083	581.598	1.906.971	-	-	-	-	-	-	2.631.652	-	10.428	-	-	-	2.642.080
Tributos	57.975	570.751	1.241.630	73.036	7.664	38.269	1.644	37.870	-	2.028.839	726.332	379.288	33.972	51.831	-	3.220.262
Outros Passivos	560.671	393.368	851.322	193.840	36.527	665	647	17.252	(16.202)	2.038.090	75.790	282.670	107.804	26.181	73.631	2.604.166
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>11.280.911</b>	<b>3.486.610</b>	<b>2.482.227</b>	<b>939.808</b>	<b>225.440</b>	<b>106.601</b>	<b>120.963</b>	<b>371.415</b>	<b>(7.729.023)</b>	<b>11.284.952</b>	<b>1.827.826</b>	<b>1.179.158</b>	<b>706.855</b>	<b>2.544.973</b>	<b>(6.258.812)</b>	<b>11.284.952</b>
Atribuído a Participação dos acionistas Controladores	-	-	-	935.767	-	-	-	-	-	11.280.911	-	-	-	-	-	11.280.911
Participação de acionista não controlador	-	-	-	4.041	-	-	-	-	-	4.041	-	-	-	-	-	4.041
<b>RESULTADO</b>																
Receita Operacional Líquida	321	7.714.717	11.241.118	340.395	118.521	57.014	45.720	318.500	(296.728)	19.539.578	834.372	2.996.529	185.636	861.343	(224.289)	24.193.169
Custos e Despesas Operacionais	(285.407)	(3.587.617)	(10.248.954)	(282.729)	(98.080)	(42.913)	(42.980)	(145.337)	283.408	(14.450.609)	(140.100)	(2.586.510)	(339.377)	(718.734)	157.610	(18.077.720)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(1.692.445)	(5.747.681)	-	-	(30.638)	(29.666)	(80.428)	152.477	(7.428.381)	-	(1.769.926)	(237.511)	(36.301)	148.035	(9.324.084)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	-	(273.211)	(573.270)	-	-	-	(2.826)	(6.037)	110.913	(744.431)	-	-	(35.710)	(7.510)	48.292	(739.359)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	(254.488)	-	-	-	-	-	(254.488)	-	-	-	(465.399)	-	(719.887)
Custo de construção	-	(80.358)	(861.437)	-	-	-	-	-	-	(941.795)	(25.547)	(305.549)	-	(8.933)	-	(1.281.824)
Pessoal	(30.314)	(303.618)	(885.890)	(11.145)	(12.795)	(1.357)	(1.456)	(5.883)	-	(1.252.458)	(41.866)	(98.131)	(4.819)	(59.817)	-	(1.457.091)
Participações dos Empregados no Resultado	(8.893)	(54.861)	(183.803)	-	(1.488)	(192)	(132)	-	-	(249.369)	(5.246)	-	(729)	(180)	-	(255.524)
Obrigações Pós-Emprego	(11.068)	(48.156)	(152.692)	-	-	-	-	-	-	(211.916)	-	-	-	-	-	(211.916)
Materials	(472)	(298.875)	(79.997)	(570)	(48)	(472)	(352)	(321)	-	(381.107)	(35.205)	(8.786)	(748)	(1.887)	-	(427.733)
Serviços de Terceiros	(18.814)	(171.559)	(736.595)	(2.164)	(22.768)	(2.991)	(2.498)	(25.254)	29.610	(953.033)	(19.454)	(146.204)	(6.571)	(41.983)	9.320	(1.157.925)
Comp. Financ. pela Utilização de Recursos Hídricos	-	(122.593)	-	-	-	(1.389)	(1.025)	(2.193)	-	(127.200)	-	-	(3.462)	(764)	-	(131.426)
Depreciação e Amortização	(522)	(296.841)	(427.643)	(3.697)	(34.312)	(5.492)	(4.384)	(17.747)	(10.280)	(800.918)	(1.088)	(134.771)	(29.644)	(68.417)	-	(1.072.718)
Provisões Operacionais	(190.000)	(84.305)	(300.473)	-	(44)	-	(5)	(5.893)	-	(580.720)	707	(70.257)	-	(3.091)	-	(653.361)
Outras Despesas Líquidas	(25.324)	(160.795)	(299.473)	(10.665)	(26.625)	(382)	(636)	(1.581)	688	(524.793)	(12.401)	(52.886)	(20.183)	(24.452)	(10.157)	(644.872)
<b>Resultado Op. antes de Equiv. Patrim. e Financeiro</b>	<b>(285.086)</b>	<b>4.127.100</b>	<b>992.164</b>	<b>57.666</b>	<b>20.441</b>	<b>14.101</b>	<b>2.740</b>	<b>173.163</b>	<b>(13.320)</b>	<b>5.088.969</b>	<b>694.272</b>	<b>410.019</b>	<b>(153.741)</b>	<b>142.609</b>	<b>(66.679)</b>	<b>6.115.449</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	3.330.649	(888.498)	-	-	(27.518)	-	-	2.727	(2.706.876)	210.484	275	43.735	-	104.711	(494.065)	(134.860)
Valor Justo de Combinação de Negócios	280.945	-	-	-	-	-	-	-	-	280.945	-	-	-	-	-	280.945
Receita Financeira	37.361	145.714	358.414	21.361	4.848	3.493	1.891	19.602	-	592.684	119.443	143.894	5.675	41.634	-	903.330
Despesa Financeira	(244.918)	(680.204)	(751.218)	(6.364)	(3.345)	(78)	(78)	(7.192)	-	(1.693.672)	(323.128)	(293.257)	(65.856)	(73.316)	-	(2.449.229)
<b>Resultado antes do IR e CSLL</b>	<b>3.118.951</b>	<b>3.204.112</b>	<b>599.360</b>	<b>72.663</b>	<b>(5.574)</b>	<b>17.241</b>	<b>4.553</b>	<b>188.300</b>	<b>(2.720.196)</b>	<b>4.479.410</b>	<b>490.862</b>	<b>304.391</b>	<b>(213.922)</b>	<b>215.638</b>	<b>(560.744)</b>	<b>4.715.635</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(18.191)	(1.056.188)	(114.264)	(4.542)	(6.605)	(5.956)	(2.133)	(51.347)	-	(1.259.226)	(34.117)	(39.089)	(5)	(32.121)	-	(1.364.558)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.879	(58.959)	(55.187)	(6.781)	(165)	1.054	(10)	888	-	(83.281)	(69.378)	(49.574)	486	(12.427)	-	(214.174)
<b>Resultado do Período</b>	<b>3.136.639</b>	<b>2.088.965</b>	<b>429.909</b>	<b>61.340</b>	<b>(12.344)</b>	<b>12.339</b>	<b>2.410</b>	<b>137.841</b>	<b>(2.720.196)</b>	<b>3.136.903</b>	<b>387.367</b>	<b>215.728</b>	<b>(213.441)</b>	<b>171.090</b>	<b>(560.744)</b>	<b>3.136.903</b>
Participação dos acionistas controladores	-	-	-	61.076	-	-	-	-	-	3.136.639	-	-	-	-	-	3.136.639
Participação de acionista não controlador	-	-	-	264	-	-	-	-	-	264	-	-	-	-	-	264
<b>Resultado do Período</b>	<b>3.136.639</b>	<b>2.088.965</b>	<b>429.909</b>	<b>61.340</b>	<b>(12.344)</b>	<b>12.339</b>	<b>2.410</b>	<b>137.841</b>	<b>(2.720.196)</b>	<b>3.136.903</b>	<b>387.367</b>	<b>215.728</b>	<b>(213.441)</b>	<b>171.090</b>	<b>(560.744)</b>	<b>3.136.903</b>

## INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014								
DESCRIÇÃO	ENERGIA ELÉTRICA			TELECOMUNICAÇÕES	GÁS	OUTRAS	ELIMINAÇÕES	TOTAL
	GERAÇÃO	TRANSMISSÃO	DISTRIBUIÇÃO					
<b>ATIVOS DO SEGMENTO</b>	<b>11.527.761</b>	<b>3.881.636</b>	<b>15.064.076</b>	<b>327.327</b>	<b>2.549.492</b>	<b>2.006.510</b>	<b>(356.799)</b>	<b>35.000.003</b>
<b>ADIÇÕES AO SEGMENTO</b>	<b>2.995.102</b>	<b>80.358</b>	<b>791.609</b>	<b>28.909</b>	<b>500.802</b>	<b>19.669</b>	<b>-</b>	<b>4.416.449</b>
<b>INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO</b>	<b>4.035.710</b>	<b>2.314.889</b>	<b>1.199.236</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>489.956</b>	<b>-</b>	<b>8.039.791</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>7.339.128</b>	<b>707.793</b>	<b>11.241.118</b>	<b>118.521</b>	<b>340.395</b>	<b>89.349</b>	<b>(296.726)</b>	<b>19.539.578</b>
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.833.176)	-	(5.747.681)	-	-	-	152.476	(7.428.381)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(281.782)	(292)	(573.269)	-	-	-	110.912	(744.431)
Gás Comprado para Revenda	-	-	-	-	(254.488)	-	-	(254.488)
<b>Total dos Custos Operacionais com Energia Elétrica</b>	<b>(2.114.958)</b>	<b>(292)</b>	<b>(6.320.950)</b>	<b>-</b>	<b>(254.488)</b>	<b>-</b>	<b>263.388</b>	<b>(8.427.300)</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>								
Pessoal	(201.326)	(105.106)	(885.890)	(12.795)	(11.145)	(36.196)	-	(1.252.458)
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(38.721)	(16.463)	(183.803)	(1.489)	-	(8.893)	-	(249.369)
Obrigações Pós-Emprego	(34.206)	(13.950)	(152.692)	-	-	(11.068)	-	(211.916)
Materiais	(294.665)	(5.328)	(79.997)	(48)	(570)	(499)	-	(381.107)
Serviços de Terceiros	(158.798)	(39.348)	(736.595)	(22.768)	(2.164)	(22.970)	29.610	(953.033)
Depreciação e Amortização	(324.459)	-	(427.643)	(34.312)	(3.697)	(10.807)	-	(800.918)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	(127.200)	-	-	-	-	-	-	(127.200)
Provisões (Reversões) Operacionais	(61.929)	(25.629)	(300.473)	(44)	-	(192.645)	-	(580.720)
Custos de Construção	-	(80.358)	(861.437)	-	-	-	-	(941.795)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(129.693)	(33.377)	(299.476)	(26.625)	(10.929)	(28.685)	3.728	(524.793)
<b>Total do Custo de Operação</b>	<b>(1.370.997)</b>	<b>(319.559)</b>	<b>(3.928.006)</b>	<b>(98.081)</b>	<b>(28.505)</b>	<b>(311.763)</b>	<b>33.338</b>	<b>(6.023.309)</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(3.485.955)</b>	<b>(319.851)</b>	<b>(10.248.956)</b>	<b>(98.081)</b>	<b>(282.993)</b>	<b>(311.763)</b>	<b>296.726</b>	<b>(14.450.609)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESL. DE EQUIV. PATRIM. E FINANCEIRO</b>	<b>3.853.173</b>	<b>387.942</b>	<b>992.162</b>	<b>20.440</b>	<b>57.402</b>	<b>(222.414)</b>	<b>-</b>	<b>5.088.969</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	(385.771)	386.087	150.391	(27.518)	47.159	40.136	-	210.484
Resultado com Combinação de Negócios	-	-	-	-	-	280.945	-	280.945
Receitas Financeiras	118.889	46.119	358.414	4.848	21.361	43.053	-	592.684
Despesas Financeiras	(396.260)	(291.247)	(751.218)	(3.345)	(6.364)	(245.238)	-	(1.693.672)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>3.190.031</b>	<b>528.901</b>	<b>749.749</b>	<b>(5.575)</b>	<b>119.558</b>	<b>(103.518)</b>	<b>-</b>	<b>4.479.410</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.060.681)	(41.986)	(114.264)	(6.605)	(4.542)	(31.148)	-	(1.259.226)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(55.320)	(2.344)	(55.187)	(165)	(6.781)	36.516	-	(83.281)
<b>RESULTADO</b>	<b>2.074.030</b>	<b>484.571</b>	<b>580.298</b>	<b>(12.345)</b>	<b>108.235</b>	<b>(98.150)</b>	<b>-</b>	<b>3.136.903</b>
Participação dos acionistas controladores	2.074.030	484.571	580.298	(12.345)	108.235	(98.150)	-	3.136.639
Participação de acionista não controlador	-	-	-	-	264	-	-	264
	<b>2.074.030</b>	<b>484.571</b>	<b>580.298</b>	<b>(12.345)</b>	<b>108.499</b>	<b>(98.150)</b>	<b>-</b>	<b>3.136.903</b>

INFORMAÇÕES POR SEGMENTO EM 2013

DESCRIÇÃO	GERAÇÃO	TRANSMISSÃO	DISTRIBUIÇÃO	TELECOMUNICAÇÕES	GÁS	OUTRAS	ELIMINAÇÕES	TOTAL
<b>ATIVOS DO SEGMENTO</b>	<b>10.224.063</b>	<b>3.451.659</b>	<b>13.688.399</b>	<b>327.861</b>	<b>577.239</b>	<b>3.090.662</b>	<b>(1.545.741)</b>	<b>29.814.142</b>
<b>ADIÇÕES (REDUÇÕES) AO SEGMENTO</b>	<b>520.407</b>	<b>(1.600.239)</b>	<b>883.801</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>22.528</b>	<b>-</b>	<b>(173.503)</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>5.253.313</b>	<b>277.116</b>	<b>9.205.932</b>	<b>113.739</b>	<b>-</b>	<b>95.576</b>	<b>(318.396)</b>	<b>14.627.280</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>								
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>								
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.294.248)	-	(4.089.448)	-	-	(9)	176.422	(5.207.283)
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	(263.956)	(286)	(410.290)	-	-	-	99.482	(575.050)
<b>Total dos Custos Operacionais com Energia Elétrica</b>	<b>(1.558.204)</b>	<b>(286)</b>	<b>(4.499.738)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(9)</b>	<b>275.904</b>	<b>(5.782.333)</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>								
Pessoal	(215.140)	(103.007)	(893.619)	(13.739)	-	(58.577)	-	(1.284.082)
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	(39.948)	(19.286)	(146.437)	(1.544)	-	(14.184)	-	(221.399)
Obrigações Pós-Emprego	(26.751)	(13.058)	(118.840)	-	-	(16.758)	-	(175.407)
Materiais	(64.202)	(4.782)	(52.581)	(721)	-	(609)	-	(122.895)
Serviços de Terceiros	(152.666)	(40.470)	(720.655)	(20.812)	-	(20.945)	38.558	(916.990)
Depreciação e Amortização	(370.751)	-	(416.096)	(30.783)	-	(512)	(5.526)	(823.668)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	(130.895)	-	-	-	-	-	-	(130.895)
Provisões (Reversões) Operacionais	(36.842)	(17.995)	(274.942)	(17)	-	24.557	-	(305.239)
Custos de Construção	-	(91.176)	(883.801)	-	-	-	-	(974.977)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(80.848)	(31.051)	(327.813)	(19.259)	-	(39.034)	3.934	(494.071)
<b>Total do Custo de Operação</b>	<b>(1.118.043)</b>	<b>(320.825)</b>	<b>(3.834.784)</b>	<b>(86.875)</b>	<b>-</b>	<b>(126.062)</b>	<b>36.966</b>	<b>(5.449.623)</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS TOTAIS</b>	<b>(2.676.247)</b>	<b>(321.111)</b>	<b>(8.334.522)</b>	<b>(86.875)</b>	<b>-</b>	<b>(126.071)</b>	<b>312.870</b>	<b>(11.231.956)</b>
<b>Resultado Operacional Antes do Res. De Equiv. Patrim. e Financeiro</b>								
<b>Resultado Operacional Antes do Res. De Equiv. Patrim. e Financeiro</b>	<b>2.577.066</b>	<b>(43.995)</b>	<b>871.410</b>	<b>26.864</b>	<b>-</b>	<b>(30.495)</b>	<b>(5.526)</b>	<b>3.395.324</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	75.064	484.128	113.079	(19.986)	90.702	15.295	5.526	763.808
Ganho na alienação de investimento	-	(94.080)	-	-	-	378.378	-	284.298
Lucros Não Realizados na Alienação de Investimento	-	-	-	-	-	(80.959)	-	(80.959)
Receita Financeira	227.898	93.774	453.099	6.377	-	104.355	-	885.503
Despesa Financeira	(288.313)	(226.244)	(646.877)	(3.970)	-	(28.574)	-	(1.193.978)
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	<b>2.591.715</b>	<b>213.583</b>	<b>790.711</b>	<b>9.285</b>	<b>90.702</b>	<b>358.000</b>	<b>-</b>	<b>4.053.996</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(726.008)	78.931	(187.378)	(5.722)	-	(109.964)	-	(950.141)
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.865.707</b>	<b>292.514</b>	<b>603.333</b>	<b>3.563</b>	<b>90.702</b>	<b>248.036</b>	<b>-</b>	<b>3.103.855</b>

## Receita Anual Permitida – RAP

Resolução Homologatoria ANEEL - nº 1559/2013*				
Receita Anual Permitida -	RAP	% Cemig	Cemig Consolidado	Cemig GT
Taesa		42,38%		834.801.871
ETEO	138.821.046	100,00%	58.832.359	
ETAU	34.233.842	52,58%	7.628.465	
NOVATRANS	410.285.116	100,00%	173.878.832	
TSN	385.688.466	100,00%	163.454.772	
GTESA	7.020.998	100,00%	2.975.499	
PATESA	16.862.257	100,00%	7.146.225	
Munirah	28.801.740	100,00%	12.206.178	
Brasnorte	19.815.772	38,67%	3.247.477	
Abengoa				
NTE	120.846.985	100,00%	51.214.952	
STE	64.484.461	100,00%	27.328.514	
ATEI	117.617.545	100,00%	49.846.316	
ATEII	179.036.270	100,00%	75.875.571	
ATEIII	88.907.345	100,00%	37.678.933	
TBE				
EATE	339.625.778	49,98%	71.937.916	
STC	32.009.160	39,99%	5.424.836	
Lumitrans	21.013.276	39,99%	3.561.280	
ENTE	177.715.565	49,99%	37.650.397	
ERTE	39.891.971	49,99%	8.451.418	
ETEP	77.375.558	49,98%	16.389.322	
ECTE	75.000.117	19,09%	6.067.766	
EBTE	36.697.741	74,49%	11.585.059	
ESDE ***	5.396.285	49,97%	1.142.787	
ESTE ***	15.784.209	19,09%	1.276.996	
Cemig GT	167.520.066	100,00%	167.520.066	167.520.066
Cemig Itajuba	32.373.715	100,00%	32.373.715	32.373.715
Centroeste	13.735.420	51,00%	7.005.064	
Transirapé	17.809.759	24,50%	4.363.391	
Transleste	32.211.700	25,00%	8.052.925	
Transudeste	19.965.117	24,00%	4.791.628	
Light	7.058.788	32,47%	2.291.988	
Transchile**	18.748.407	49,00%	9.186.720	
<b>RAP TOTAL CEMIG</b>			<b>1.070.387.369</b>	<b>1.034.695.652</b>

\* Receitas anuais permitidas com vigência entre 1º de julho de 2013 e 30 de junho de 2014.

\*\* A receita de transmissão da Transchile é dada em Dólar Norte Americano e é corrigida, anualmente, de acordo com o Decreto Nº 163 ([http://www.cne.cl/images/stories/normativas/otros%20niveles/electricidad/DOC65\\_-\\_decreto163obrasurgentes.pdf](http://www.cne.cl/images/stories/normativas/otros%20niveles/electricidad/DOC65_-_decreto163obrasurgentes.pdf)). Para o ano de 2013 (de janeiro a dezembro) a receita de transmissão orçada para a empresa foi da ordem de US\$ 8.462.000,00. Na elaboração desta tabela foi utilizado o câmbio do dia 30/06/2013 de R\$ 2,2156/US\$ para a transformação da receita em termos de Reais.

\*\*\* Pré - Operacionais

## Usinas

Usina	Tipo	Empresa	Participação	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW Médio)	Capacidade Instalada (MW) *	Energia Assegurada (MW Médio) *	Vencimento
Aimorés	Hidroelétrica	Cemig GT	49%	330,00	172,00	161,70	84,28	20/12/2035
Camargos	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	46,00	21,00	46,00	21,00	08/07/2015
Emborcação	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	1.192,00	497,00	1.192,00	497,00	23/07/2025
Funil	Hidroelétrica	Cemig GT	49%	180,00	89,00	88,20	43,61	20/12/2035
Igarapava	Hidroelétrica	Cemig GT	14,5%	210,00	136,00	30,45	19,72	30/12/2028
Itutinga	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	52,00	28,00	52,00	28,00	08/07/2015
Irapé	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	399,00	210,70	399,00	210,70	28/02/2035
Jaguara	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	424,00	336,00	424,00	336,00	28/08/2013
Miranda	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	408,00	202,00	408,00	202,00	23/12/2016
Nova Ponte	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	510,00	276,00	510,00	276,00	23/07/2025
Porto Estrela	Hidroelétrica	Cemig GT	33%	112,00	55,80	37,33	18,60	10/07/2032
Queimado	Hidroelétrica	Cemig GT	83%	105,00	58,00	86,63	47,85	02/01/2033
Salto Grande	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	102,00	75,00	102,00	75,00	08/07/2015
São Simão	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	1.710,00	1.281,00	1.710,00	1.281,00	11/01/2015
Três Marias	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	396,00	239,00	396,00	239,00	08/07/2015
Volta Grande	Hidroelétrica	Cemig GT	100%	380,00	229,00	380,00	229,00	23/02/2017
Anil	PCH	Cemig GT	100%	2,08	1,16	2,08	1,16	08/07/2015
Bom Jesus do Galho	PCH	Cemig GT	100%	0,36	0,13	0,36	0,13	-
Cajuru	PCH	Cemig GT	100%	7,20	3,48	7,20	3,48	08/07/2015
Gafanhoto	PCH	Cemig GT	100%	14,00	6,68	14,00	6,68	08/07/2015
Jacutinga	PCH	Cemig GT	100%	0,72	0,47	0,72	0,47	-
Joasal	PCH	Cemig GT	100%	8,40	5,20	8,40	5,20	08/07/2015
Lages	PCH	Cemig GT	100%	0,68	0,54	0,68	0,54	24/06/2010
Luiz Dias	PCH	Cemig GT	100%	1,62	0,94	1,62	0,94	19/08/2025
Marmelos	PCH	Cemig GT	100%	4,00	2,88	4,00	2,88	08/07/2015
Martins	PCH	Cemig GT	100%	7,70	2,52	7,70	2,52	08/07/2015
Paciência	PCH	Cemig GT	100%	4,08	2,36	4,08	2,36	08/07/2015
Pandeiros	PCH	Cemig GT	100%	4,20	1,87	4,20	1,87	22/09/2021
Paraúna	PCH	Cemig GT	100%	4,28	1,90	4,28	1,90	-
Peti	PCH	Cemig GT	100%	9,40	6,18	9,40	6,18	08/07/2015
Pissarrão	PCH	Cemig GT	100%	0,80	0,55	0,80	0,55	19/11/2004
Piau	PCH	Cemig GT	100%	18,01	13,53	18,01	13,53	08/07/2015
Poço Fundo	PCH	Cemig GT	100%	9,16	5,79	9,16	5,79	19/08/2025
Poquim	PCH	Cemig GT	100%	1,41	0,58	1,41	0,58	08/07/2015
Rio de Pedra	PCH	Cemig GT	100%	9,28	2,15	9,28	2,15	19/09/2024
Salto Morais	PCH	Cemig GT	100%	2,39	0,74	2,39	0,74	01/07/2020
Santa Marta	PCH	Cemig GT	100%	1,00	0,58	1,00	0,58	08/07/2015
São Bernardo	PCH	Cemig GT	100%	6,82	3,42	6,82	3,42	19/08/2025
Sumidouro	PCH	Cemig GT	100%	2,12	0,93	2,12	0,93	08/07/2015
Tronqueiras	PCH	Cemig GT	100%	8,50	4,14	8,50	4,14	08/07/2015
Xicão	PCH	Cemig GT	100%	1,81	0,61	1,81	0,61	19/08/2025
Igarapé	Termoelétrica	Cemig GT	100%	131,00	71,30	131,00	71,30	13/08/2024
Baguari	Hidroelétrica	Subsidiária Cemig GT	34%	140,00	80,20	47,60	27,27	15/08/2041
Santo Antônio	Hidroelétrica	Subsidiária Cemig GT	17,87%	2.279,54	2.218,00	407,35	396,36	12/06/2046
Retiro de Baixo	Hidroelétrica	Subsidiária Cemig GT	50%	82,00	38,50	40,92	19,21	25/08/2041
Praias de Parajuru	Eólica	Subsidiária Cemig GT	49,00%	28,80	8,39	14,11	4,11	24/09/2032
Praia de Morgado	Eólica	Subsidiária Cemig GT	49%	28,80	13,20	14,11	6,47	26/12/2031
Volta do Rio	Eólica	Subsidiária Cemig GT	49,00%	42,00	18,41	20,58	9,02	26/12/2031
Cachoeirão	PCH	Subsidiária Cemig GT	49%	27,00	16,37	13,23	8,02	25/07/2030
Paracambi	PCH	Subsidiária Cemig GT	49,00%	25,00	19,53	12,25	9,57	16/02/2031
Pipoca	PCH	Subsidiária Cemig GT	49%	20,00	11,90	9,80	5,83	10/09/2031
Santa Luzia	PCH	Subsidiária Cemig GT	100,00%	0,70	0,23	0,70	0,23	25/02/2026
Capim Branco I	Hidroelétrica	Cemig Holding	26%	240,00	155,00	63,54	41,04	29/08/2036
Capim Branco II	Hidroelétrica	Cemig Holding	26,48%	210,00	131,00	55,60	34,68	29/08/2036
Rosal	Hidroelétrica	Cemig Holding	100%	55,00	30,00	55,00	30,00	08/05/2032
Sá Carvalho	Hidroelétrica	Cemig Holding	100,00%	78,00	58,00	78,00	58,00	01/12/2024
Ipatinga	Termoelétrica	Cemig Holding	100%	40,00	40,00	40,00	40,00	13/12/2014
Barreiro	Termoelétrica	Cemig Holding	100,00%	12,90	11,37	12,90	11,37	30/04/2023
Machado Mineiro	PCH	Cemig Holding	100%	1,72	1,14	1,72	1,14	08/07/2025
Pai Joaquim	PCH	Cemig Holding	100,00%	23,00	2,41	23,00	2,41	01/04/2032
Salto do Paraopeba	PCH	Cemig Holding	100%	2,46	-	2,46	-	04/10/2030
Salto do Passo Velho	PCH	Cemig Holding	100,00%	1,80	1,48	1,80	1,48	04/10/2030
Salto Voltão	PCH	Cemig Holding	100%	8,20	6,63	8,20	6,63	04/10/2030

\* A capacidade instalada e a energia assegurada encontram-se na quota parte da Cemig.

## Anexos

### Quadros Cemig D (milhões de Reais)

MERCADO CEMIG D				
TRIMESTRE	(GWh)			GW
	CATIVO	TUSD ENERGIA <sup>1</sup>	E.T.D <sup>2</sup>	TUSD DEMANDA <sup>3</sup>
1T13	6.170	4.586	10.756	28
2T13	6.374	4.867	11.241	28
3T13	6.486	5.017	11.503	29
4T13	6.615	4.975	11.591	29
1T14	6.744	4.464	11.208	29
2T14	6.646	4.485	11.132	29
3T14	6.686	4.298	10.984	27
4T14	6.935	4.201	11.136	29

(1) Refere-se à parcela de energia para cálculo dos encargos regulatórios cobrados dos clientes livres (parcela A)

(2) Energia total distribuída

(3) Soma das demandas faturadas de TUSD, segundo as demandas contratadas (parcela B)

Receitas Operacionais	2014	2013	VAR%
Vendas a consumidores finais	11.443	9.816	17
TUSD	893	1.047	(15)
CVA e Outros Componentes Financeiros	1.107	-	-
Transações com Energia na CCEE	-	180	-
Receita de Construção de Infraestrutura de Distribuição	861	884	(3)
Subtotal	14.305	11.927	20
Outras	1.039	814	28
<b>Subtotal</b>	<b>15.344</b>	<b>12.741</b>	<b>20</b>
Deduções	(4.103)	(3.535)	16
<b>Receita Líquida</b>	<b>11.241</b>	<b>9.206</b>	<b>22</b>

Despesas Operacionais	2014	2013	VAR%
Pessoal	886	894	(1)
Participação de Empregados e Administradores no Resultado	184	146	26
Obrigações Pós-Emprego	153	119	28
Materiais	80	53	52
Serviços de Terceiros	737	721	2
Energia Elétrica Comprada para Revenda	5.748	4.089	41
Amortização	428	416	3
Provisões (Reversões) Operacionais	300	275	9
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	573	410	40
Custo de Construção de Infraestrutura de Distribuição	861	884	(3)
Outras Despesas Líquidas	299	328	(9)
<b>Total</b>	<b>10.249</b>	<b>8.335</b>	<b>23</b>

Demonstração do Resultado	2014	2013	VAR%
Receita Líquida	11.241	9.206	22
Despesas Operacionais	10.249	8.335	23
<b>Resultado Operacional</b>	<b>992</b>	<b>871</b>	<b>14</b>
<b>LAJIDA</b>	<b>1.420</b>	<b>1.288</b>	<b>10</b>
Resultado Financeiro	(393)	(194)	103
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(169)	(187)	(10)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>430</b>	<b>490</b>	<b>(12)</b>

## Quadros Cemig GT (milhões de Reais)

Receitas Operacionais	2014	2013	VAR%
Vendas a consumidores finais	3.394	2.682	27
Suprimento a Outras Concessionárias	2.225	2.087	7
Transações CCEE	2.281	967	136
Receita de Concessão de Transmissão	629	490	28
Receita de Indenização de Transmissão	420	21	1.932
Receita de Construção	80	91	(12)
Outras	26	23	15
<b>Subtotal</b>	<b>9.055</b>	<b>6.360</b>	<b>42</b>
Deduções	(1.341)	(1.130)	19
<b>Receita Líquida</b>	<b>7.715</b>	<b>5.230</b>	<b>48</b>

Despesas Operacionais	2014	2013	VAR%
Pessoal	304	315	(4)
Participação dos Empregados e Administradores	55	59	(7)
Obrigação Pós-Emprego	48	40	21
Materiais	16	12	33
Matéria-Prima e Insumos de Produção de Energia	282	56	408
Serviços de Terceiros	172	167	3
Depreciação e Amortização	297	343	(14)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	123	126	(3)
Provisões Operacionais	84	55	54
Encargos de uso da Rede Básica de Transmissão	273	257	6
Energia Elétrica Comprada para Revenda	1.692	1.244	36
Custo de Construção de Infraestrutura de Transmissão	80	91	(12)
Perdas na Alienação da EBTE	-	94	-
Outros Custos e Despesas Operacionais	161	105	53
<b>Total</b>	<b>3.588</b>	<b>2.964</b>	<b>21</b>

Demonstração do Resultado	2014	2013	VAR%
Receita Líquida	7.715	5.230	48
Despesas Operacionais	3.588	2.964	21
<b>Resultado Operacional</b>	<b>4.127</b>	<b>2.266</b>	<b>82</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	(388)	350	-
<b>LAJIDA</b>	<b>4.035</b>	<b>2.959</b>	<b>36</b>
Resultado Financeiro	(534)	(203)	163
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(1.115)	(602)	85
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.089</b>	<b>1.811</b>	<b>15</b>

### Quadros Cemig Consolidado (milhões de Reais)

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica (em GWh)	2014	2013	Δ%
Residencial	10.014	9.473	6
Industrial	26.026	23.452	11
Comercial	6.395	6.035	6
Rural	3.390	3.028	12
Outros	3.462	3.370	3
<b>Subtotal</b>	<b>49.287</b>	<b>45.359</b>	<b>9</b>
Consumo próprio	38	35	7
Suprimento a outras	14.146	16.127	(12)
<b>TOTAL</b>	<b>63.470</b>	<b>61.521</b>	<b>3</b>

Fornecimento Bruto de Energia (R\$ milhões)	2014	2013	Δ%
Residencial	5.183	4.518	15
Industrial	4.793	4.023	19
Comercial	2.786	2.354	18
Rural	908	741	23
Outros	1.107	959	15
<b>Energia Vendida a Consumidores Finais</b>	<b>14.778</b>	<b>12.595</b>	<b>17</b>
Fornecimento não faturado, líquido	144	3	5.299
Suprimento a outras Concessionárias	2.310	2.144	8
<b>TOTAL</b>	<b>17.232</b>	<b>14.741</b>	<b>17</b>

Receitas Operacionais	2014	2013	Δ%
Vendas a consumidores finais	14.922	12.597	18
TUSD	855	1.008	(15)
CVA e Outros Componentes Financeiros	1.107	-	-
Suprimento + Transações CCEE	4.659	3.337	40
Receita de Concessão de Transmissão	557	404	38
Receita de Construção	942	975	(3)
Receita de Indenização de Transmissão	420	21	1.932
Outras	1.705	1.048	63
<b>Subtotal</b>	<b>25.165</b>	<b>19.390</b>	<b>30</b>
Deduções	(5.626)	(4.762)	18
<b>Receita Líquida</b>	<b>19.540</b>	<b>14.627</b>	<b>34</b>

Despesas Consolidadas	2014	2013	Δ%
Pessoal	1.252	1.284	(2)
Participação dos Empregados e Administradores no Resultado	249	221	13
Obrigações Pós Emprego	212	175	21
Materiais	99	67	48
Matéria-Prima e Insumos para Produção de Energia	282	56	404
Serviços de Terceiros	953	917	4
Energia Elétrica Comprada para Revenda	7.428	5.207	43
Depreciação e Amortização	801	824	(3)
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	127	131	(3)
Provisões (Reversões) Operacionais	581	305	90
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão	744	575	29
Gás Comprado para Revenda	254	-	-
Custos de Construção de Infraestrutura	942	975	(3)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	525	494	6
<b>Total</b>	<b>14.451</b>	<b>11.232</b>	<b>29</b>

Resultado Financeiro	2014	2013	Δ%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>593</b>	<b>886</b>	<b>(33)</b>
Renda de Aplicação Financeira	298	300	(1)
Acréscimos Moratórios de Contas de Energia	166	159	5
Variação Monetária	53	209	(75)
Atualização Monetária da CRC	-	44	-
Atualização Ativo Financeiro	58	5	1.094
Outras	17	169	(90)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(1.694)</b>	<b>(1.194)</b>	<b>42</b>
Encargos de Empréstimos e Financiamentos	(931)	(698)	33
Variações Cambiais	(26)	(45)	(41)
Variação Monetária – Empréstimos e Financiamentos	(271)	(235)	15
Variação Monetária – concessão onerosa	(17)	(25)	(30)
Encargos e Variação monetária de Obrigação Pós-Emprego	(99)	(94)	6
Variação Monetária – AFAC Governo do Estado de Minas Gerais	(239)	-	-
Outras	(110)	(98)	12
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(1.101)</b>	<b>(308)</b>	<b>257</b>

Demonstração do Resultado	2014	2013	Δ%
Receita Líquida	19.540	14.627	34
Despesas Operacionais	14.451	11.232	29
<b>Resultado Operacional</b>	<b>5.089</b>	<b>3.395</b>	<b>50</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	210	764	(72)
Lucros não realizados na Alienação de Investimentos	-	(81)	-
Ganho na Alienação de Investimentos	-	284	-
Resultado com Combinação de Negócios	281	-	-
<b>LAJIDA</b>	<b>6.381</b>	<b>5.186</b>	<b>23</b>
Resultado Financeiro	(1.101)	(308)	257
Provisão IR, Cont. Social e IR Diferido	(1.343)	(950)	41
<b>Lucro Líquido</b>	<b>3.137</b>	<b>3.104</b>	<b>1</b>

<b>Demonstração do Fluxo de Caixa</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>Δ%</b>
Caixa no Início do Período	2.202	1.919	15
<b>Caixa Gerado pelas Operações</b>	<b>3.734</b>	<b>3.515</b>	<b>6</b>
Lucro Líquido	3.137	3.104	1
Depreciação e Amortização	801	824	(3)
Ganho na alienação de investimentos	-	(284)	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	(210)	(764)	(72)
Outros Ajustes	7	635	(99)
<b>Atividade de Financiamento</b>	<b>(750)</b>	<b>(5.735)</b>	<b>(87)</b>
Obtenção de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	4.562	2.467	85
Pagamentos de Empréstimos e Financiamento	(1.394)	(3.601)	(61)
Juros sobre Capital Próprio e Dividendos	(3.917)	(4.600)	(15)
<b>Atividade de Investimento</b>	<b>(4.299)</b>	<b>2.503</b>	<b>(272)</b>
Títulos e Valores Mobiliários – Aplicação Financeira	116	(267)	(144)
Recebimento da CRC do Governo do Estado de Minas Gerais	-	2.466	(100)
Em Investimentos	(3.416)	1.242	(375)
Imobilizado/Intangível e outros	(1.000)	(938)	7
<b>Caixa no Final do Período</b>	<b>887</b>	<b>2.202</b>	<b>(60)</b>
<b>Caixa total disponível</b>	<b>1.898</b>		

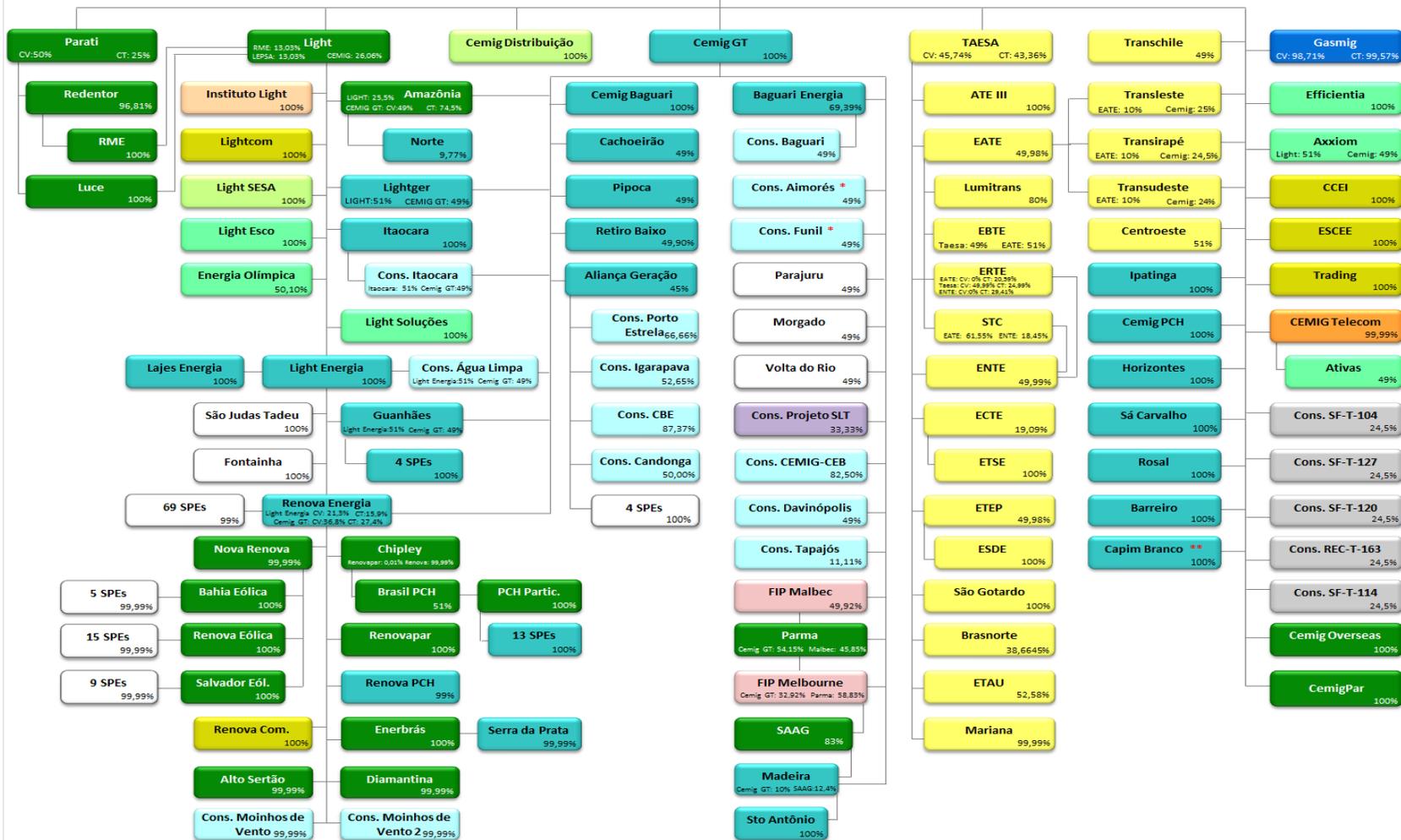
<b>BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - ATIVO</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>6.554</b>	<b>6.669</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	887	2.202
Títulos e Valores Mobiliários	994	934
Consumidores e Revendedores	2.142	1.912
Concessionários - Transporte de Energia	248	241
Ativo Financeiro da Concessão	848	2
Tributos Compensáveis	214	482
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	295	249
Revendedores – Transações com Energia Livre	-	43
Dividendos a Receber	73	17
Fundos Vinculados	1	2
Estoques	40	38
Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	345	175
Outros Créditos	468	375
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>28.446</b>	<b>23.145</b>
Títulos e Valores Mobiliários	17	90
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.246	1.221
Tributos Compensáveis	387	382
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	207	177
Depósitos Vinculados a Litígios	1.535	1.180
Consumidores e Revendedores	203	180
Concessionários - Transporte de Energia	6	8
Outros Créditos	408	83
Ativo Financeiro da Concessão	7.475	5.841
Investimentos	8.040	6.161
Imobilizado	5.544	5.817
Intangível	3.379	2.004
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>35.000</b>	<b>29.814</b>

<b>BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO - PASSIVO</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>10.123</b>	<b>5.922</b>
Fornecedores	1.604	1.066
Encargos Regulatórios	106	153
Participações nos Lucros	116	125
Impostos, Taxas e Contribuições	555	499
Imposto de Renda e Contribuição Social	43	35
Juros sobre capital próprio e Dividendos a Pagar	1.643	1.108
Empréstimos e Financiamentos	4.151	1.056
Debêntures	1.140	1.182
Salários e Contribuições Sociais	195	186
Obrigações Pós-emprego	153	138
Concessões a Pagar	22	20
Outras Obrigações	397	354
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>13.592</b>	<b>11.254</b>
Encargos Regulatórios	252	193
Empréstimos e Financiamentos	1.832	2.379
Debêntures	6.386	4.840
Impostos, Taxas e Contribuições	723	705
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	611	256
Provisões	755	306
Concessões a Pagar	157	152
Obrigações Pós-emprego	2.478	2.311
Outras Obrigações	397	111
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>11.285</b>	<b>12.638</b>
Capital Social	6.294	6.294
Reservas de Capital	1.925	1.925
Reservas de Lucros	2.594	3.840
Ajustes de Avaliação Patrimonial	468	580
<b>PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTA NÃO-CONTROLADOR</b>	<b>4</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>35.000</b>	<b>29.814</b>

**GRUPO CEMIG**  
208 Sociedades, 20 Consórcios e 2 FIPs

**Companhia Energética de Minas Gerais**

Posição em 28 de fevereiro de 2015



Legenda

■ 22 Holdings e Subsidiárias ■ 42 Empresas de Geração ■ 107 Empresas de Geração Eólica ■ 21 Empresas de Transmissão ■ 20 Empresas de Distribuição ■ 10 Empresa de Distribuição de Gás ■ 1 Empresa de Telecomunicações ■ 5 Empresas de Comercialização ■ 66 Empresas de Serviços ■ 1 Empresa sem Fins Lucrativos ■ 54 Consórcios de Geração ■ 2 Pontos de Investimentos em Participações ■ 5 Consórcios de Gás ■ 1 Consórcio de Sociedades

CV = Capital Votante

CT = Capital Total

\* Consórcios em processo de baixa na Receita Federal. Os ativos foram transferidos para a Aliança Geração de Energia S.A.

\*\* Sociedade em processo de baixa na Receita Federal. Foi incorporada pela Cemig GT, cujas participações na Epilares e no Consórcio foram aportadas na Aliança Geração de Energia S.A.

Fonte: Superintendência de Controle Empresarial das Controladas e Coligadas, Avaliação e Gestão de Desenvolvimento de Negócios - CN